

ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 45323/2021 - SES

GOIÂNIA, 29 de novembro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado Estadual Lissauer Vieira  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás  
Palácio Alfredo Nasser, Alameda dos Buritis, nº231, Setor Oeste  
74115-900 Goiânia/GO

Assunto: **Relatório nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO - HMI.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, encaminha-se o Relatório nº 042/2021 (v. 000022624237), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO, em função dos resultados apresentados no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021, concernente à execução do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização (IGH), responsável pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO BORGES DA ROCHA**  
**LEAO, Superintendente**, em 30/11/2021, às 08:11, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário**  
**(a) de Estado**, em 08/12/2021, às 14:17, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
[http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador  
000025584213 e o código CRC 55AEC91C.

SUPERINTENDÊNCIA DE PERFORMANCE  
RUA SC-1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIÂNIA - GO - CEP 74860-  
270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº 202100010034534



SEI 000025584213

# Relatório de Execução Semestral ref. Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HEMI




Leonardo Pimenta <leonardo.pimenta@igh.org.br>

qui 05/08/2021 18:33

Para: PROTOCOLO DA SAUDE <protocolo.saude@goias.gov.br>;

Cc: cristina novato <cristina.novato@igh.org.br>; Laryssa Barbosa <laryssa.barbosa@igh.org.br>;

 1 anexo

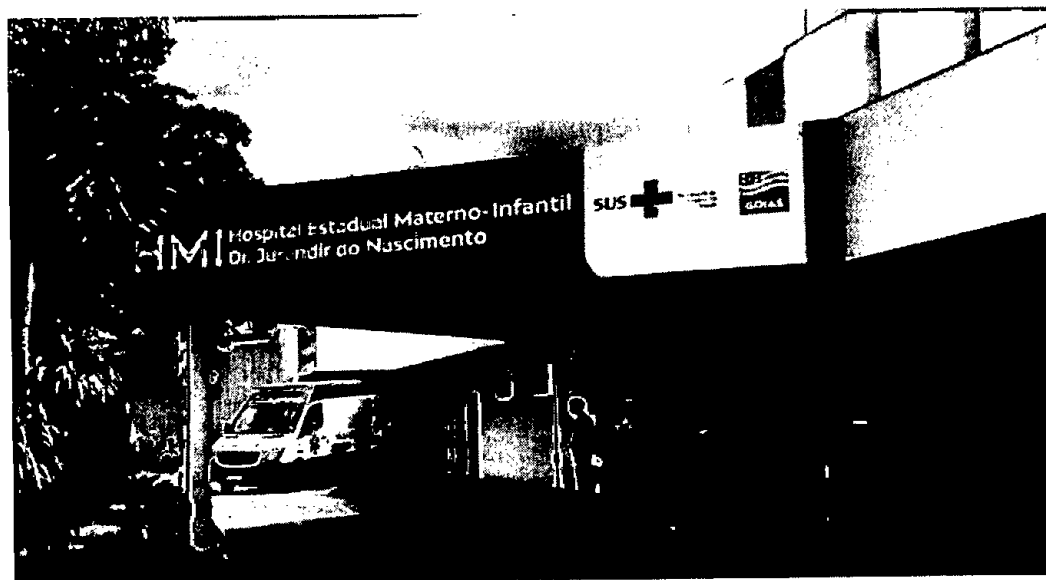
HMI- Relatorio de execucao semestral DEZ-JUNH.pdf;

Prezados,

Encaminho para protocolo, Relatório de Execução Semestral do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HEMI.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



## HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

### **Relatório de execução semestral**

11º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012  
Período de referência: **26 de dezembro a 25 de junho.**

Goiânia-GO  
Julho/2021.

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

**CORPO DIRETIVO****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

**CONSELHO FISCAL****- TITULARES**

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

**- SUPLENTE**

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

**DIRETORIA**

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

**Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás**

**DIRETORIA DO HMI**

**Laryssa Barbosa - Diretora Geral**

**Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica**

**GERÊNCIAS DO HMI**

**Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação**

**Pedro Muricy - Gerência Operacional**

**Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. ORGANOGRAMA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI.....</b>	<b>9</b>
4.1 Assistência Hospitalar .....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares .....	11
4.3 Atendimento Ambulatorial.....	12
<b>5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
5.1 Internações hospitalares .....	13
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS .....	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial .....	17
<b>6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>18</b>
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	18
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	19
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	19
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	19
6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais .....	20
6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto .....	20
6.7 Taxa de mortalidade neonatal .....	20
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	21
<b>7. RESULTADO DO CUMPRIMENTO DAS METAS.....</b>	<b>22</b>
<b>8. QUALIDADE HOSPITALAR.....</b>	<b>23</b>
<b>9. RELATÓRIOS DE CUSTOS E FINANCEIRO.....</b>	<b>25</b>
9.1 Relatório de Custos .....	25
9.2 Fluxo de Caixa.....	26
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>28</b>
9.1 Atividades realizadas no mês de dezembro de 2020 .....	28
9.2 Atividades realizadas no mês de janeiro de 2021.....	30
9.3 Atividades realizadas no mês de fevereiro de 2021.....	32
9.4 Atividades realizadas no mês de março de 2021.....	34
9.5 Atividades realizadas no mês de abril de 2021 .....	36

9.6 Atividades realizadas no mês de maio de 2021.....	40
9.7 Atividades realizadas no mês de junho de 2021.....	40
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>

## QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	10
Quadro 2- Especialidades médicas ambulatorial. ....	12
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares. ....	13
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas. ....	14
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	17
Quadro 6- Metas de desempenho. ....	18

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares mensal .....	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas mensal .....	15
Tabela 3- Atendimento de Urgência e Emergência mensal.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial mensal .....	17
Tabela 6- Indicadores de desempenho 1º semestre. ....	21
Tabela 7- Indicadores de desempenho 2º semestre. ....	22

## GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares .....	14
Gráfico 2- Cirurgias eletivas. ....	15
Gráfico 3- Atendimento ambulatorial.....	17



## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO).

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

**CNES:** 2339196

**ENDEREÇO:** Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

O período que compreende a apresentação deste relatório, a partir do mês de março, transcorreu e ainda é vivenciado no Estado de Goiás, no Brasil e no mundo, a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, frente a Pandemia, reconhecida pela Organização 6 Mundial de Saúde – OMS, em 11/03/2020, em razão da disseminação da infecção pelo novo Coronavírus, (SARS-CoV2) causador da COVID -19.

Decorrente da necessidade de enfrentamento desta situação emergencial, o Governo Estadual, por meio do Decreto nº 9.633 de 13/03/2020 e da Nota Técnica nº 04/2020- SES-GO, de 17/03/2020, inicialmente determinou a redução em 50% (cinquenta) dos atendimentos ambulatoriais eletivos e a suspensão de todos os atendimentos de odontologia. Posteriormente, a suspensão total dos atendimentos eletivos foi determinada, em 23/03/2020, por meio da Portaria nº Portaria 511/2020, publicada pela Secretaria de Estado da Saúde– SES.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 110 leitos de internação destinados à assistência em clínica obstétrica (53 leitos) e clínica pediatria (57 leitos), pronto socorro da mulher (10 leitos) e pronto socorro da criança (22 leitos). Conta com 01 centro cirúrgico com 08 salas, sala de recuperação pós-anestésicas (05 leitos) 01sala de pequenos procedimentos e 08 consultórios ambulatoriais.

O HMI conta ainda com leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova (10 leitos UTIN, 20 leitos ALCON).

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

*Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.*

<b>Clínica Obstétrica</b>		<b>Ativos</b>
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	04
	Isolamento	01
<b>Total Obstétricos</b>		<b>53</b>
<b>Clínica Pediátrica</b>		<b>Ativos</b>
Internação Pediátrica	Clínico	05
	Cirúrgico	10
UTI Pediátrica	Leitos	09
	Isolamento	01
UTIN		10
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
<b>Total Pediátricos</b>		<b>57</b>
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	16
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		<b>Ativos</b>
Centro Cirúrgico (Salas)		08
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	04
	CERFIS	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.

- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

#### **4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares**

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

### 4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 2- Especialidades médicas ambulatorial.*

<b>ESPECIALIDADES MÉDICA</b>	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetria
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 248 saídas em clínica pediátrica e 461 em clínica obstétrica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

*Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.*

<b>Internação (saídas hospitalares)</b>	<b>Meta mensal</b>	<b>Meta anual</b>
Clínica Obstétrica	461	<b>5.532</b>
Clínica Pediátrica	248	<b>2.976</b>
Clinica cirúrgica CERFIS	26	<b>312</b>
Clinica cirúrgica pediátrica	41	<b>492</b>
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>9.312</b>

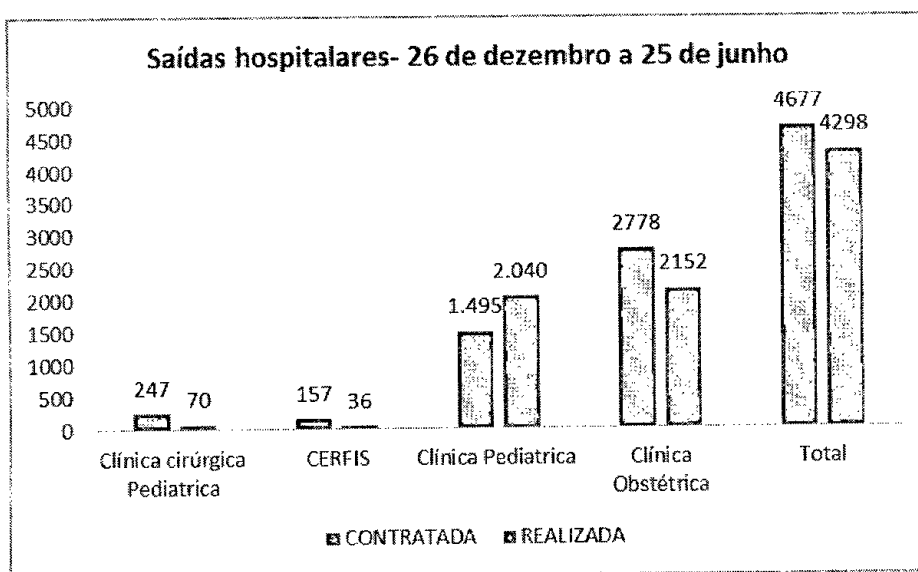
Apresentamos abaixo a produção relativa às saídas hospitalares no período entre 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021.



Tabela 1- Saídas hospitalares mensal

Saídas hospitalares	Dezembro/20 26 à 31		Janeiro/21		Fevereiro/21		Março/21		Abril/21		Maio/21		Junho/21 01 a 25		Total do período		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	%
Clinica Cirúrgica Pediátrica	8	2	41	22	41	13	41	3	41	9	41	11	34	10	247	70	28,3
CERFIS	5	0	26	1	26	8	26	10	26	6	26	6	22	5	157	36	23,0
Clinica Pediátrica	48	69	248	303	248	316	248	355	248	353	248	369	207	275	1495	2.040	136,5
Clinica Obstétrica	89	63	461	356	461	355	461	344	461	401	461	341	384	292	2778	2.152	77,5
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>134</b>	<b>776</b>	<b>682</b>	<b>776</b>	<b>692</b>	<b>776</b>	<b>712</b>	<b>776</b>	<b>769</b>	<b>776</b>	<b>727</b>	<b>647</b>	<b>582</b>	<b>4677</b>	<b>4.298</b>	<b>91,9</b>

Gráfico 1- Saídas hospitalares



## 5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 15 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

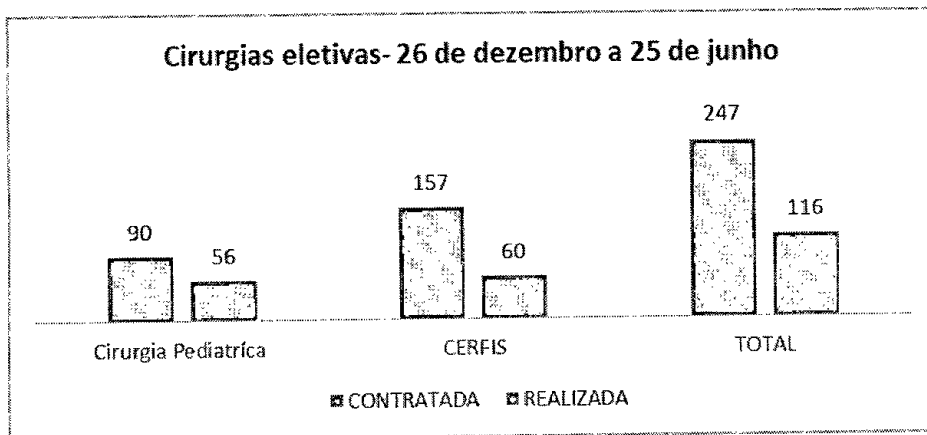
Cirurgias eletivas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180
Cirurgia CERFIS	26	312
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>492</b>

Apresentamos abaixo a produção relativa às cirurgias eletivas no período entre 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021.

Gráfico 2-Cirurgias eletivas.

Cirurgias eletivas	Dezembro/20 26 a 31		Janeiro/21		Fevereiro/21		Março/21		Abril/21		Maio/21		Junho/21 01 a 25		Total do período		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	%
Pediátrica	3	0	15	13	15	20	15	5	15	9	15	7	13	2	90	56	61,9
CERFIS	5	2	26	6	26	10	26	13	26	8	26	10	22	11	157	60	38,3
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>18</b>	<b>41</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	<b>247</b>	<b>116</b>	<b>46,9</b>

Tabela 2-Cirurgia eletivas mensal.



O não atingimento deste indicador decorreu da suspensão dos procedimentos eletivos devido a situação de pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19. Importante ressaltar que neste íterim, foram mantidos os atendimentos considerados essenciais à manutenção da vida pacientes pesquisados em busca ativa.

### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Apresentamos abaixo a produção relativa aos atendimentos de urgência e emergência no período entre 26 de dezembro/2020 a 25 de junho/2021. Foram realizadas

um total de **14.037** atendimentos de urgência e emergência.

*Tabela 3- Atendimento de Urgência e Emergência mensal*

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Dezembro/20 - 26 a 31	431
Janeiro/21	2.436
Fevereiro/21	2.129
Março/21	2.319
Abril/21	2.301
Maio/21	2.434
Junho/21- 01 a 25	1.987
<b>TOTAL</b>	<b>14.037</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames entre dezembro de 2020 a junho de 2021:

*Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.*

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Dezembro de 2020 a junho de 2021	ANÁLISES CLÍNICAS	127.885
	ANATOMO PATOLÓGICAS	741
	ELETROCARDIOGRAMA	426
	ENDOSCOPIA	51
	ULTRASSONOGRRAFIA	11.873
	RAIO-X	6.042
	CARDIOTOCOGRAFIA	126
	<b>TOTAL</b>	<b>147.144</b>

## 5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

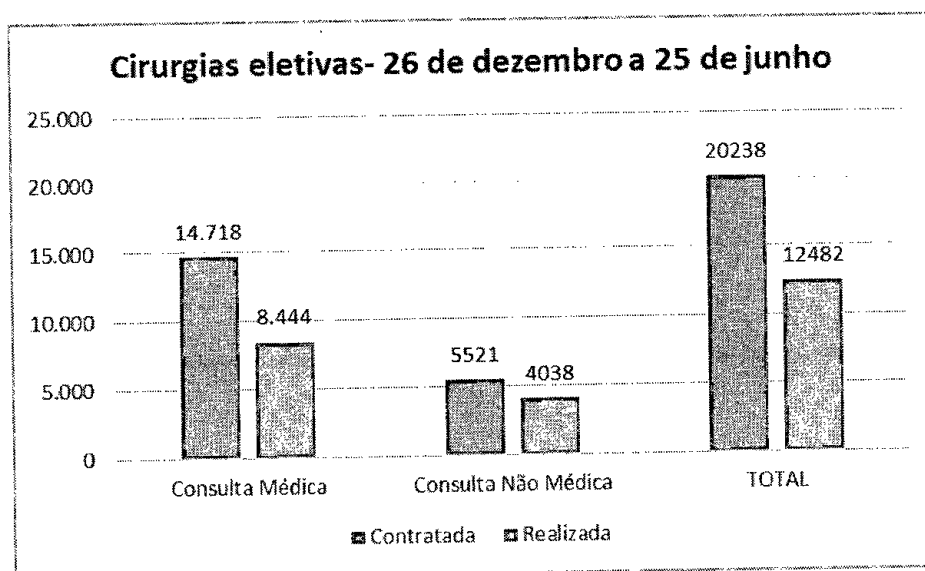
Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
<b>Total</b>	<b>3.358</b>	<b>40.296</b>

Apresentamos abaixo a produção relativa aos atendimentos ambulatoriais no período entre 26 dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021.

Gráfico 3- Atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Dezembro/20 26 a 31		Janeiro/21		Fevereiro/21		Março/21		Abril/21		Maio/21		Junho/21 01 a 25		Total do período		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	%
Consulta Médica	473	131	2.442	1.078	2.442	1.288	2.442	1.458	2.442	1.324	2.442	1.578	2.035	1.587	14.718	8.444	57,4
Consulta Não Médica	177	48	916	436	916	567	916	749	916	867	916	680	763	691	5.521	4.038	73,1
<b>Total</b>	<b>650</b>	<b>179</b>	<b>3.358</b>	<b>1.514</b>	<b>3.358</b>	<b>1.855</b>	<b>3.358</b>	<b>2.207</b>	<b>3.358</b>	<b>2.191</b>	<b>3.358</b>	<b>2.258</b>	<b>2.798</b>	<b>2.278</b>	<b>20.238</b>	<b>12.482</b>	<b>61,7</b>

Tabela 5- Atendimento ambulatorial mensal.



O não atingimento deste indicador decorreu da suspensão dos procedimentos eletivos devido a situação de pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19. Importante ressaltar que neste ínterim, foram mantidos os atendimentos considerados essenciais à manutenção da vida pacientes pesquisados em busca ativa.

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 6- Metas de desempenho.*

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

### 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do

hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

## 6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[Número\ de\ pacientes\ readmitidos\ entre\ 0\ e\ 29\ dias\ da\ última\ alta\ hospitalar / Número\ total\ de\ internações\ hospitalares] \times 100$

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e

obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

## 6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

**Fórmula:**  $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

## 6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de Apgar ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como os manobras utilizadas durante a recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se percorrido o acesso finalatório, Conferência com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar como condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-nascido, unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

## 6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

**Fórmula:**  $[\text{N}^\circ \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / \text{N}^\circ \text{ de nascidos vivos}] \times 100$

### 6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:**  $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Apresentamos abaixo a produção relativa aos indicadores de desempenho realizadas no período entre dezembro de 2020 a de junho de 2021.

Tabela 6- Indicadores de desempenho 1º semestre.

Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho									
Indicadores de Desempenho	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	PCM	Nota de Desempenho	Pontuação Global	Valor a Receber do Desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	123,75%	125,91%	127,74%	125,08	147	10	8,75	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	< 9	6,50	5,60	6,12	6,07	133	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	<37	-29,93	-27,65	-31,86	-29,81	281	10		
4. Taxa de readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	<20%	2,89%	1,99%	3,25%	2,71	231	10		
5. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	<1%	2,33%	3,87%	5,89%	4,03	-203	0		
6. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	200	10		
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivos	≥ 7	7,71	7,78	8,42	7,97	114	10		
8. Taxa de Mortalidade Neonatal	< 10,6%	4,91%	8,19%	4,78%	5,96	144	10		
9. Taxa de cesariana em primípara	Monitoramento	42,47%	41,98%	46,60%	43,68%				



Tabela 7- Indicadores de desempenho 2º semestre.

Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho									
Indicadores de Desempenho	Meta	Abril	Maior	Junho	2º Trimestre	PCM	Nota de Desempenho	Pontuação Global	Valor a Receber do Desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	124,06%	122,02%	128,61%	124,90%	147	10	8,75	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	< 9	5,32	5,72	6,06	5,70	137	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	<37	-24,76	-24,77	-32,35	-27,29	274	10		
4. Taxa de readmissão Hospitalar (em ate 29 dias)	<20%	3,09%	3,55%	2,90%	3,18%	184	10		
5. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	<1%	3,05%	3,86%	1,38%	2,76%	-76	0		
6. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤ 5%	0,00%	0,00%	4,55%	1,52%	170	10		
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivos	≥ 7	8,57	8,68	8,64	8,63	123	10		
8. Taxa de Mortalidade Neonatal	< 10,6%	5,93%	4,13%	4,89%	4,98%	154	10		
9. Taxa de cesariana em primípara	Monitoramento	51,28%	38,24%	49,40%	46,30%				

## 7. RESULTADO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Conforme avaliado nas tabelas acima, o HMI cumpriu parcialmente as metas de Produção Assistencial (parte fixa), o cenário se deu principalmente devido à situação de emergência de saúde para o enfrentamento da disseminação do novo coronavírus Decorrente dessa necessidade o Governo Estadual, por meio do Decreto nº 9.633 de 13/03/2020 e da Nota Técnica nº 04/2020- SES-GO, de 17/03/2020, inicialmente determinou a redução em 50% (cinquenta) dos atendimentos ambulatoriais eletivos e a suspensão de todos os atendimentos de odontologia. Posteriormente, a suspensão total dos atendimentos eletivos foi determinada, em 23/03/2020, por meio da Portaria nº Portaria 511/2020, publicada pela Secretaria de Estado da Saúde– SES.

Apesar da situação de emergência de saúde citada acima, as internações hospitalares e a taxa de ocupação da unidade permaneceram altas.

Foram enviados todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade dentro do prazo, cumprindo as metas da parte variável, exceto a porcentagem de rejeição de SIH, que está sendo pleiteado perante a SES, a alteração desse indicador, após parecer da Secretaria de Saúde de Goiânia, apresentando a inviabilidade de atingimento de tal meta.

Cumpra acrescentar que o indicador denominado “Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto” tem como meta proposta “resultado maior que 7”. Porém compreendemos que “o resultado média” não está alinhado com o tipo de

indicador "taxa". Portanto, devido a essa inconsistência o indicador é fornecido baseado no resultado de média de APGAR.

## 8. QUALIDADE HOSPITALAR

### APONTAMENTOS COQSH:

- 1- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): Não recebemos calendário anual e eleição.
- 2- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT): PCMSO – recebido. Demais documentos PPRA, LTCAT, LIP, AET, PGRSS, PPRAMP e PPR estão vencidos ou não foram encaminhados.
- 3- Ouvidoria: Não encaminharam descrição da demanda e as tratativas. Observamos que já houve apontamento sobre essa questão em visita realizada na Unidade e ainda não se adequaram ao que foi solicitado.
- 4- Absenteísmo e Turnover: Não constam relatórios referentes aos meses de dezembro/2020 a março/2021.
- 5- A Comissão de Ética Médica (CEM) não enviou comprovação de posse após o período de competência finalizado em fevereiro/2021.
- 6- A COQSH questionou sobre o atraso na efetivação do funcionamento da escada.

### APONTAMENTOS HMI/IGH:

CIPA: Após a solicitação da documentação de eleição e calendário anual da CIPA na reunião de avaliação, procedemos com o envio, através do SIGOSV4.

SESMT: Esclarecemos que já procedemos com o encaminhamento retroativo dos documentos, e encaminhados aos órgãos mediante requisição. Estão sendo realizadas atualizações, de modo a adequar as rotinas visando atender os novos fluxos e diretrizes via sistema SIGOS. O PPRA, PCMSO, AET e PPAMP foram atualizados/assinados e encaminhados. Os demais documentos encontram-se em processo de atualização e ajuste junto aos setores responsáveis, com prazo estimado

para finalização até o dia 30/08/2021 (PLANO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA- PPR, LAUDO DE INSALUBRIDADE –LIP e LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO- LTCAT). Todos os documentos encontram-se dentro dos prazos de atualização. Após finalização da nossa LTCAT, as alterações levantadas serão sanadas.

**OUVIDORIA:** Esclarecemos que a partir de fevereiro/21 identificamos pendências em alguns processos de tramitação de ouvidorias via sistema SIGOS. Aliado a esta busca ativa, procedemos com as adequações requeridas pela Contratante através do ofício nº 5315/2021-SES, datado em 15 de março de 2021, no tocante aos relatórios do setor de atenção ao usuário, contemplando os campos exigidos e respectivas inclusões no sistema SIGOS.

**ABSENTEÍSMO E TURNOVER:** Esclarecemos que a partir de fevereiro/21 identificamos pendências em alguns processos de tramitação dos relatórios de recursos humanos e procedemos com a adequação e envio pelo sistema SIGOS. Foram reencaminhados os relatórios solicitados após a reunião, a fim de sanar tal apontamento.

**COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA (CEM):** Referente à instituição da nova chapa de ética médica do Hospital materno infantil, estamos em tramitação juntamente com o CREMEGO de nova eleição, uma vez que a eleição realizada no dia 21/06/2021 não foi aceita por candidatura de apenas uma chapa. Foram encaminhados ao CREMEGO o Ofício nº 170.2021 DT – HMI/IGH, referente a baixa abstenção para candidatura da Comissão de Ética Médica e edital de abertura e chapa com os nomes e CRM dos médicos inscritos; (foi solicitado que fosse eleito a única chapa inscrita, porém sem resposta), e o Ofício nº 190.2021 DT – HMI/IGH, referente ao envio da data para envio por parte do CREMEGO/COCEM das cédulas para votação, que ocorrerá no dia 10/08/2021.

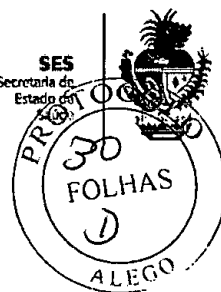
**FUNCIONAMENTO DA ESCADA:** Informos que a conclusão da escada esquerda dependerá da desmobilização da unidade de terapia intensiva neonatal (UTI NEO), ambiente de acesso da escada no 1º pavimento, que conforme preconização da resolução RDC nº 50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária –ANVISA, por ser ambiente crítico deve ser instalado em área isolada com acesso exclusivo, não permitindo nenhum tipo de fluxo externo ao mesmo. Foi encaminhado relatório técnico através do ofício nº 234/2020 DR-IGH, que dispõe sobre o funcionamento das escadas de incêndio da unidade.

## 9. RELATÓRIOS DE CUSTOS E FINANCEIRO

### 9.1 Relatório de Custos

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de dezembro de 2020 a junho de 2021

Descrição	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	Acumulado
Pessoal - Estatutário	3.185.646,67	3.119.497,04	3.083.775,95	3.223.535,54	3.110.352,12	3.078.416,21	3.160.616,33	21.961.839,86
Pessoal - CLT	2.981.718,14	2.898.948,65	2.917.510,17	2.885.685,06	2.937.496,07	2.936.688,22	2.980.529,60	20.538.575,91
Pessoal - PJ Médica	1.872.837,47	1.869.436,01	1.704.989,73	1.862.184,72	1.809.359,17	1.887.013,22	1.823.974,94	12.829.795,26
Materiais e medicamentos	942.030,58	946.803,75	870.900,29	1.023.278,41	871.922,06	885.381,84	973.103,64	6.513.420,58
Serviços de Nutrição	516.170,60	527.570,00	472.273,40	530.392,20	533.404,70	699.952,90	812.672,30	4.092.436,10
Serviços de Manutenção	313.824,40	185.577,06	221.731,93	225.775,44	266.563,14	203.230,06	161.697,80	1.578.399,83
Serviços de Imagem	6.165,00	4.450,00	12.220,00	10.325,00	5.965,00	9.875,00	6.480,00	55.480,00
Locação de equipamentos assistenciais	232.364,79	232.364,79	232.364,79	233.670,42	228.173,07	228.173,07	231.513,07	1.618.624,00
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01	271.591,01	271.591,01	269.179,73	274.002,29	271.591,01	271.591,01	1.901.137,07
Locação de imóvel	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	980.000,00
Serviços administrativos	264.014,86	177.847,79	178.165,32	183.311,95	181.482,16	194.148,82	197.699,07	1.376.669,97
Locação de veículos / ambulâncias	143.371,21	140.271,21	140.271,21	151.871,21	157.771,21	159.921,21	92.684,23	986.161,49
Utilidades	105.710,24	105.085,54	107.828,04	94.157,98	94.510,55	92.994,79	84.037,31	684.324,45
Serviços de Esterilização	81.389,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	561.389,00
Despesas administrativas	70.231,77	95.489,78	82.445,83	95.274,36	88.953,56	82.317,99	81.576,84	596.290,13
Serviços de Informática	79.464,40	79.459,40	78.542,32	79.142,32	69.283,49	63.999,41	67.278,90	517.170,24
Serviços de Lavanderia	49.174,77	49.174,77	44.111,17	52.657,16	51.414,86	51.414,86	49.733,33	347.680,92
Serviços de Coleta de Resíduos	20.109,42	22.296,53	20.337,40	21.514,13	20.704,13	22.886,13	21.581,13	149.428,87
Outras despesas	174.448,26	9.248,08	5.893,31	38.856,39	26.886,86	93.656,99	127.389,01	476.378,90
Serviços Laboratoriais	15.544,36	22.888,34	17.000,43	24.716,00	29.173,88	29.091,90	25.840,00	164.254,91
Serviços de Condução - Maqueiros	37.795,06	37.795,06	37.795,06	37.795,06	37.795,06	39.479,32	39.479,32	267.933,94
Serviços de Limpeza	371.556,73	371.556,73	371.556,73	371.556,73	371.556,73	510.885,92	500.150,92	2.868.820,49
Pessoal - RPA	-	-	-	-	3.000,00	4.000,00	-	7.000,00
Serviços diversos	2.823,98	2.282,58	1.625,58	1.645,88	1.617,28	1.861,30	1.861,30	13.717,90
<b>Total Geral</b>	<b>11.877.982,72</b>	<b>11.389.634,11</b>	<b>11.092.929,68</b>	<b>11.636.525,69</b>	<b>11.391.387,39</b>	<b>11.766.980,17</b>	<b>11.931.490,05</b>	<b>81.086.929,83</b>
<b>Receita</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>10.881.681,83</b>	<b>9.068.068,19</b>	<b>74.358.159,17</b>
<b>Resultado</b>	<b>(996.300,89)</b>	<b>(507.952,28)</b>	<b>(211.247,85)</b>	<b>(754.843,86)</b>	<b>(509.705,56)</b>	<b>(885.298,34)</b>	<b>(2.863.421,86)</b>	<b>(6.728.770,66)</b>



## 9.2 Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA MENSAL	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	1º Semestre
<b>Saldo anterior Σ(a)</b>	7.378.096,97	16.267.815,85	17.326.365,63	17.556.954,77	19.807.084,35	16.682.240,56	7.378.096,97
<b>Entradas</b>							
Recebimento de repasses da SES	15.518.801,31	7.704.591,99	8.652.764,87	7.907.594,12	5.763.008,22	139.930,83	45.686.691,34
Rendimentos de aplicações financeiras	2.590,06	2.006,97	9.493,24	7.763,87	19.631,06	24.917,60	66.402,80
Recuperação de despesas	7.007,73	5.638,86	31.668,04	8.963,07	36.198,44	29.974,16	119.450,30
Desbloqueio judicial	-	-	-	-	2,00	-	2,00
Receitas não governamentais	-	4.438,35	-	-	-	-	4.438,35
Contratação de empréstimos/financiamentos	-	-	2.124.570,08	-	-	-	2.124.570,08
<b>Total de entradas (b)</b>	<b>15.528.399,10</b>	<b>7.716.676,17</b>	<b>10.818.496,23</b>	<b>7.924.321,06</b>	<b>5.818.839,72</b>	<b>194.822,59</b>	<b>48.001.554,87</b>
<b>Saídas (gastos)</b>							
Pessoal	218.755,16	2.065.241,17	3.966.899,60	159.662,13	2.113.716,62	2.124.392,51	10.648.667,19
Serviços	3.543.951,73	2.794.989,61	3.969.437,40	3.191.882,26	3.324.478,47	4.352.541,38	21.177.280,85
Materiais	1.755.098,15	715.845,88	1.676.536,22	1.202.894,97	2.562.897,49	2.091.787,25	10.005.059,96
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	17.408,67	96.569,95	56.695,69	49.204,20	46.071,07	17.016,06	282.965,64
Tributos, Taxas e Contribuições	296.574,03	374.935,92	361.617,47	477.462,28	358.873,44	308.458,35	2.177.921,49
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	-	-	1.565,01	-	-	-	1.565,01
Rescisões Trabalhistas	88.521,31	116.724,92	65.401,68	110.838,17	39.612,50	266.266,41	687.364,99
Despesas com Viagens	-	-	-	-	-	-	0,00
Investimentos	-	850,50	-	-	-	-	850,50
Adiantamentos	-	-	2.277,81	10,99	357,77	11,03	2.657,60
Alugueis	3.477,50	4.780,30	3.889,81	3.488,10	1.822,26	10.631,05	28.089,02
Devolução de Verba	-	-	-	-	-	-	0,00
Encargos Sobre Folha de Pagamento	714.306,38	486.417,96	480.062,67	476.436,11	488.279,23	487.447,93	3.132.950,28
Reembolso de Despesas (-)	401,46	1.493,30	1.357,17	1.923,57	1.410,98	451,77	7.038,25
IRRF/IOF S/Aplicação Financeira (-)	185,83	276,88	2.166,56	388,70	6.161,68	6.845,72	16.025,37
Bloqueio judicial	-	-	-	-	2,00	-	2,00
<b>Total de saídas (gastos) (c)</b>	<b>6.638.680,22</b>	<b>6.658.126,39</b>	<b>10.587.907,09</b>	<b>5.674.191,48</b>	<b>8.943.683,51</b>	<b>9.665.849,46</b>	<b>48.168.438,15</b>
<b>Saldo (d) = (a) + (b) - (c)</b>	<b>16.267.815,85</b>	<b>17.326.365,63</b>	<b>17.556.954,77</b>	<b>19.807.084,35</b>	<b>16.682.240,56</b>	<b>7.211.213,69</b>	<b>7.211.213,69</b>

**Apontamentos CAC/IGH:**

A CAC afirma que o período avaliado consiste de 01/12/2020 a 30/06/2021 e, que as informações extraída do SIPEF são condensadas de acordo com o período de avaliação e, que não podem ser alteradas. Informa que há divergências de saldo final e inicial nas contas aplicação nos meses de fevereiro, março, abril e junho. Fundo Fixo divergente no final de fevereiro e início de março. Solicita a correção/conciliação. E aponta também contas nos balancetes e questiona se há previsão para regularização. Pontua sobre o SIPEF em relação a Contratações sem processo seletivo; Contratos vencidos (serviços sem cobertura contratual); Locação de equipamentos em geral (informática, infraestrutura e etc.); Rateios de despesas administrativas em geral do HMI e HEMNSL; Despesas do escritório regional suportada pelo contrato de gestão/HMI e; Pagamento de despesas financeiras (juros e multas).

**Apontamentos Custos/IGH:**

**DIFERENÇA DE SALDOS** - Foi constatado que as divergências de saldos iniciais verificadas no período informado decorreram de falhas no envio das informações por parte do sistema da BR GAAP. Foi feito contato com a empresa para reenvio das informações que tinham ficado pendentes.

**CONTRATAÇÕES SEM PROCESSO SELETIVO** – Muitos contratos já foram substituídos/ajustados, conforme se pode verificar a seguir:

**Novos contratos** (em vigência):1. Emergência pediátrica/ reanimação;2. Neurologia pediátrica;3. Urologia;4. Obstetrícia (Hospitalista).

**Contratos em fase de elaboração:**1. Nefrologia pediátrica.

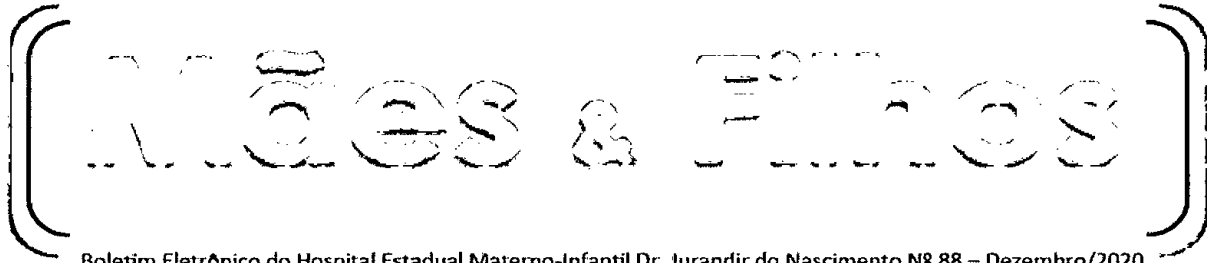
**Processos seletivos em andamento:**1. Cirurgia pediátrica;2. Anestesia.

**INABILITAÇÃO DE FORNECEDORES COM PROPOSTA DE MENOR VALOR** – na maioria das vezes, a inabilitação do fornecedor decorre da sua própria recusa em atender o pedido sem o pagamento antecipado. Assim, é feito o seguinte registro na plataforma eletrônica Bionexo: “Fornecedor não atende as políticas financeiras da empresa: pagamento à vista”). Nesse contexto, visando preservar a gestão adequada dos recursos públicos, o IGH não utiliza a prática de pagamento antecipado de suas compras. Destacamos que todas as informações acerca dos critérios de seleção de fornecedores integram o processo de compras encaminhado na prestação de contas e que incluiremos documento evidenciando a recusa do fornecedor.

**LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL** – também se encontram em tramitação os Processos nº 202100010005221 e 202000010015843, referentes à Emenda Parlamentar nº 39650001, de autoria do Dr. Zacharias Kalil e Recursos disponibilizados pelo FNS, propostas 00544.963000/1190-04 e 00544.963000/1190-06, com o objetivo de substituir equipamentos médicos, atualmente locados.

## 10. ANEXOS

### 9.1 Atividades realizadas no mês de dezembro de 2020



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 88 – Dezembro/2020

#### Materno-Infantil recebe nova diretora técnica

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) recebeu no início de dezembro, a nova diretora técnica - a médica Cristiane de Souza Carvalho. Mineira de Belo Horizonte, Cristiane é formada em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduada em Especialização "Iato sensu" em Programa de Saúde da Família, pela Faculdade de Medicina-UFMG. Atua como médica há 19 anos, com especialização em Pediatria e Saúde da Família.

Em sua trajetória profissional, a médica reuniu experiência em várias unidades de saúde em Minas Gerais, como coordenadora técnica de saúde da criança e adolescente na Secretaria Municipal de Saúde de Contagem; na



UPA São Benedito da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia; Diretoria Técnica do Centro Materno Infantil/Complexo Hospitalar de Contagem; Diretoria Técnica da UPA Ressaca-Contagem, entre outros.

Cristiane, já fazia parte do IGH, organização social que faz a gestão do HMI, desde 2012. Ela recebeu o convite para atuar em Goiânia como um presente. "Para mim foi um reconhecimento do meu trabalho. É um desafio e uma dádiva trabalhar em um hospital de referência no estado de Goiás. Espero poder agregar ao trabalho de excelência exercido pelos profissionais da unidade, trazer uma nova visão e perspectiva e poder contribuir para a melhoria e crescimento da instituição", afirmou.

#### HMI realiza eleição para novos membros da Cipa

Em atenção à Norma Regulamentadora (NR) 05, do Ministério do Trabalho e Emprego, o HMI realizará de 4 a 7 de janeiro, das 7h às 23h30min, a eleição dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), para a gestão 2021.

As inscrições foram abertas em 23

de novembro e permanecem até final de dezembro, para os candidatos que quiserem concorrer a uma das vagas. Serão eleitos 17 trabalhadores, sendo nove titulares e oito suplentes.

A Cipa tem como objetivo formar uma parceria entre funcionários e empresa para que, de uma forma dinâmica e funcional, possa haver um

diálogo para a conscientização da prevenção de acidentes e promoção da saúde.

Dentre as funções da comissão está a preservação da integridade física dos funcionários através de ações que minimizem situações de riscos de acidentes e doenças no trabalho.

#### Hospital lembra Dia Mundial de Luta contra a Aids

Em 1º de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra a Aids -, o HMI, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), desenvolveu uma ação educativa na unidade com o objetivo de reforçar a conscientização sobre a doença.

As profissionais do NVEH, vestidas de vermelho, visitaram todos os setores do hospital, com orientações a pacientes e colaboradores, conscientizando-os sobre a doença e a importância da prevenção. Além de distribuir material informativo, a equipe também entregou preservativos masculino e feminino, e laçinhos vermelhos, símbolo de solidariedade e de comprometimento na luta contra a Aids.

De acordo com o Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2020 divulgado pelo Ministério da Saúde, apesar do Brasil registrar queda de 18,7% no número de casos de HIV nos últimos anos, atualmente cerca de 920 mil pessoas ainda vivem com HIV no país.

"Uma ação de suma importância, onde funcionárias da unidade mencionaram não só os métodos para detectar a doença e os medicamentos adequados quando necessário, mas também a questão de romper o preconceito do teste do HIV", pontuou a colaboradora Thaliane Bueno da Silva. "Como profissionais da saúde, temos a função de auxiliar no combate a essa doença, bem como informar e orientar

toda a sociedade, no intuito de lutar contra o preconceito para com as pessoas portadoras do HIV", afirmou a coordenadora do NVEH, Wanda Lopes.



Pessoal da Lavanderia também recebeu orientações sobre Aids

## Homenagens marcam a Semana da Prematuridade no HMI

No intuito de chamar atenção para a campanha Novembro Roxo - mês em que se comemora o Dia Mundial da Prematuridade, celebrado no dia 17 -, o HMI promoveu a Semana da Prematuridade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 15 milhões de bebês nascem antes do tempo, por ano, no mundo. No Brasil, 11,7% do total de nascimentos acontecem antes de 37 semanas de gestação. No HMI, esse tipo de nascimento corresponde a cerca de 60% dos partos realizados. O alto índice é explicado pelo fato do hospital ser especializado nesse tipo de atendimento.

Por causa da pandemia, as ações foram restritas. O *hall* de entrada do hospital, que possui uma galeria de fotografias de recém-nascidos prematuros, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e a Unidade de Cuidados Intermediários (Ucin), receberam decoração especial com flores, borboletas, varais e balões, na cor roxa, símbolo da campanha. Um painel com fotos dos bebês que passaram pela unidade foi montado na parede de entrada da Ucin.

No dia 17, as mães que estavam na unidade com bebês prematuros tiveram uma tarde especial. Reunidas no auditório do hospital, com as devidas precauções de segurança, elas participaram de evento com exposição de *banners* com fotos de bebês

prematuros, vídeo com imagens de prematuros e de profissionais que se dedicam nos cuidados dos bebês, além de depoimento de mãe de prematuros e ao final, foram presenteadas com um porta-retrato.

Maunjane Silva, 24 anos, de Mato Grosso, veio realizar o parto no HMI, por ser uma unidade de referência. Sua filha nasceu com 30 semanas, pesando 1.835g. "Fiquei um pouco assustada com a notícia de que não conseguiria levar a gestação até o final. Mas, sabendo que vim para um hospital especializado, com toda a assistência que tive, fiquei mais tranquila", disse ela, segurando sua bebê no "canguru".

Ana Karen, de 16 anos, teve seu filho com 31 semanas de gestação e pesando 1.500g. "É meu primeiro filho e não esperava que ele fosse nascer antes da hora. Foi um susto! Mas ele está recebendo todos os cuidados necessários. Enquanto aguardo a recuperação e ganho de peso, aprendi a ficar com ele no Método Canguru e como cuidar dele depois", pontuou Ana.

A diretora geral, Laryssa Barbosa, evento e agradeceu a todos pela dedicação. "Quero deixar minha homenagem e agradecimento a todos os profissionais que lidam diariamente com estes bebês, garantindo atenção humanizada para os prematuros, e aos pais pela confiança e participação desse cuidado, nesse momento tão importante", afirmou a diretora. Segundo

a pediatra neonatologista, Daniella Portal, apesar do alto índice de nascimento de prematuros, houve um avanço muito grande no cuidado desse bebê. "O envolvimento, a sensibilização, a integralidade da assistência da equipe multiprofissional, e a participação dos pais tem contribuído bastante na recuperação do recém-nascido prematuro", salientou a médica.



HMI ganhou decoração na cor símbolo da campanha Novembro Roxo



Diretora Laryssa Barbosa (C) liderada de profissionais do HMI

## Unidade apoia a campanha do Novembro Azul



Johnatas Sousa recebe mimo e alerta sobre a saúde do homem

Para alertar sobre a doença e estimular os homens a se cuidarem, a unidade promoveu ações informativas nos dias 17 e 26 de novembro por meio

dos setores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Psicologia e Serviço Social.

No dia 17, a auxiliar de enfermagem Cecília Francisca Magalhães, de forma temática, vestiu-se com roupas masculinas, e passou por todos os departamentos, destacando a importância dos cuidados e orientando sobre o câncer de próstata. Também distribuiu bombons com um cartão alertando "Prevenir é a melhor forma de se cuidar!" e no dia 26, foi a vez das psicólogas Andressa Barcelos e Juliana Coimbra passarem nos setores do hospital conscientizando os colaboradores sobre o câncer de próstata, com distribuição de folhetos informativos sobre a doença, lembrando

que "cuidar da saúde também é coisa de homem."

"Procuramos uma forma didática e divertida de chamar a atenção dos homens para a própria saúde. Para fortalecer a campanha Novembro Azul e a importância de realizar exames regulares como PSA, ultrassonografia, dentre outros e assim, ter um diagnóstico precoce", disse a enfermeira do núcleo de vigilância, Bárbara Gabriella Silva. "Nosso objetivo foi alcançar a todos os colaboradores do hospital, alertando sobre o autocuidado e realizando a educação preventiva. Em caso do câncer de próstata em fases iniciais, a chance de cura é superior a 90%", enfatizou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Laryssa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900

**HMI** HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL  
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS +

SES



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Paulo Bittencourt  
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: [comunicacao@hmi-go.gov.br](mailto:comunicacao@hmi-go.gov.br)



## 9.2 Atividades realizadas no mês de janeiro de 2021

# Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 89 – Janeiro/2021

### Colaboradores do HMI são orientados sobre as diretrizes do IGH

Servidoras do setor de Qualidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) – organização social que gere o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) -, estiveram nos dias 10 e 11 de dezembro na unidade para divulgar as políticas institucionais da organização social.

Além de passar as orientações a todos os colaboradores da unidade, conversando com pequenos grupos de cada vez, os painéis com as explicações de cada item da política institucional foram instalados no corredor do hospital, onde ficarão expostos. "Assim, cada vez que o colaborador passar pelo corredor, verá os painéis e se lembrará das diretrizes do IGH", afirmou a assistente de Qualidade, Marcela Amorim.

Foram expostos painéis com nove diretrizes: Política de Gestão da Qualidade; da Comunicação Institucional; de Gestão de Pessoas; de Gestão de Custos; de Consentimento Informado e Esclarecido; de Gestão da Informação; de Gestão Ambiental; de Gestão de Fornecedores e Segurança do Paciente. As profissionais da Qualidade também divulgaram a décima

política que é do Cuidado Paliativo. "Essa divulgação junto aos colaboradores tem como objetivo orientá-los e conscientizá-los do exercício de suas funções de acordo com os parâmetros da instituição, valorizando a ética e a busca da eficiência", destacou a analista de Qualidade, Silvana Magalhães.

"É importante que todos nós possamos conhecer e entender as diretrizes. Tomar ciência dos processos dentro da instituição, pois eles são todos interligados, o que acaba refletindo não apenas no relacionamento entre os colaboradores, como também na segurança do paciente", disse a enfermeira Lillian Fernandes – coordenadora do Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP).

"Quando todos conhecem os principais alicerces do Instituto, a linguagem utilizada nos setores e operações é padronizada, e isso garante um melhor entendimento e o alinhamento no dia a dia. O objetivo é que todos caminhem juntos em busca de resultados de excelência", ressaltou a diretora técnica do HMI, Cristiane Carvalho.

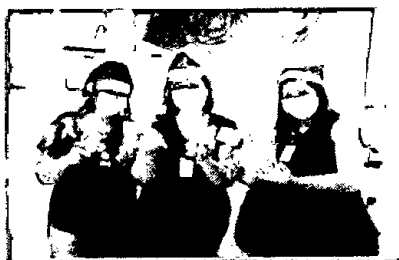


Grupo de colaboradores ouvem sobre os diretrizes da IGH



Diretora Cristiane e a gerente Lúzia Helena, lideradas pelas servidoras da Qualidade Silvana e Marcela

### Hospital agradece seus colaboradores com mimo de Natal



No meio, Thays recebe os mimos de Mariana e Flávia para distribuir aos colaboradores da Pediatria

Durante a semana natalina, a unidade, por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, em parceria com a Paróquia São Nicolau, entregou a cada colaborador um mini-panetone. A ação teve como objetivo agradecer a cada profissional pelo trabalho realizado

com dedicação e amor, durante o ano de 2020. Foram 1.250 mimos entregues, com um cartão desejando um Feliz Natal e um Ano Novo iluminado.

Os colaboradores ressaltaram a importância de serem lembrados. "Acho importante essa iniciativa. São pequenos gestos que nos fazem sentir valorizados", afirmou a coordenadora da Pediatria, Thays Cambotta. "Atitudes como esta, nos marcam. É uma demonstração de gratidão pelo esforço nesse ano tão difícil", falou a colaboradora Luciana Louzada.

"Esse tipo de atenção no ambiente de trabalho, traz nova dose de motivação", pontuou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loiola. "É gratificante para todos nós colaboradores, sermos reconhecidos e valorizados. Isso contribui muito na construção de um ambiente de trabalho

de qualidade", salientou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

"Este é o momento de expressar nossa gratidão, desejar um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e paz para todos os nossos profissionais e seus familiares", destacou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Colaboradora Luana ladeada por Mariana e Flávia

## HMI antecipa o Natal e alegra crianças com visita especial e presentes

Por meio dos setores de Psicologia e Serviço Social, a unidade promoveu um Natal diferente para as crianças internadas, no dia 22 de dezembro. O Papai Noel foi na versão pet. A Layka, uma cadela terapeuta, vestida com roupa temática, levou alegria e aconchego às crianças.

Esta foi a segunda vez que a tutora da Layka, Cleres Bizol, leva sua pet ao HMI e novamente foi um sucesso, tanto com os pequenos pacientes quanto com os adultos. "Já está comprovado que o convívio com animais traz bem-estar, transmite amor e ajuda na recuperação de pacientes. É uma alegria poder colaborar com essa atitude de amor", disse Cleres.

Para melhor acolhimento, Layka ficou num espaço reservado para o encontro com as crianças, que foram abraçar e ganhar os presentes em pequenos grupos. As crianças fizeram questão de tocar e abraçar a Layka. Samuel de 1 ano, que está internado há 20 dias, ficou encantado. "Foi muito bom ver o sorriso no rosto do meu

filho! Achei maravilhoso esse carinho com a gente", salientou Daiane Franco, mãe de Samuel. O garoto Matheus, de 5 anos, era só alegria. "Não imaginava que ia receber esse presente aqui no hospital. Adorei!". "Fiquei muito feliz e até emocionada. Só tenho a agradecer a todos aqui", destacou Lucília Azevedo, mãe do Matheus.

As crianças também receberam brinquedos, que foram doados pelo ortopedista Leonardo Guimarães. "Nosso objetivo é proporcionar uma assistência humanizada, acolher o paciente e essas ações ajudam a minimizar o impacto da hospitalização, principalmente numa época como essa do Natal, que é bem família e os pacientes se encontram longe de casa", salientou a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha.

"As crianças já atravessam um momento tão delicado de tratamento médico, distante dos familiares. É importante lembrar da essência do Natal e proporcionar momentos de alegria e conforto aos nossos

pacientes" ressaltou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.



As crianças Marcos e Giselly se encantaram com Layka



Psicóloga Flávia Zenha entrega presentes aos pequenos pacientes

## Pacientes têm cardápio especial de Natal e Ano Novo



Copeiras em clima de Natal entregam as ceias nos leitos

Para minimizar a distância dos familiares e proporcionar lembranças de bons momentos, o Hospital ofereceu aos pacientes um cardápio especial para a ceia e almoço de Natal e Ano Novo.

O setor de Nutrição elaborou um cardápio natalino respeitando as patologias dos pacientes. Nos dias 24

e 25 de dezembro foram servidos a ceia e o almoço de natal, respectivamente. Para a distribuição das dietas nos leitos, as copeiras se vestiram de forma temática, com gorro de "Mamãe Noel"; e o avental vermelho. "Procuramos levar o clima de Natal para os pacientes que se encontram dentro do ambiente hospitalar, privados de estarem em suas casas aproveitando este momento com seus familiares e entes queridos", afirmou a nutricionista Fernanda Garcia.

Os colaboradores de plantão também foram contemplados com um menu especial. No refeitório dos colaboradores, uma caixa de música com jingle natalinos, trouxe o Natal mais para perto de cada um.

Fernanda salientou que principalmente nessa época, é importante dar uma elaborada a mais

nos pratos. "Tudo é feito no capricho para garantir momentos alegres tanto para pacientes quanto para funcionários", disse a nutricionista.

Para a última noite do ano, o setor de Nutrição do hospital também preparou a ceia de Réveillon e o almoço do dia 1º de janeiro, com menu diferenciado.



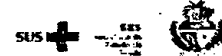
Paciente satisfeita com almoço especial de Natal

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Larissa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Paulo Bittencourt  
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal



Assessoria de Comunicação do HMI:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: hmi@hmi.go.gov.br

## 9.3 Atividades realizadas no mês de fevereiro de 2021

# Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 90 – Fevereiro/2021

### CCIH realiza sua primeira reunião do ano

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) realizou, no dia 11 de fevereiro, sua primeira reunião do ano. Na oportunidade, os membros fizeram uma avaliação do programa do ano passado, que devido à pandemia do coronavírus, teve que reforçar as ações de controle e combate às infecções hospitalares.

Dentre os assuntos pautados para o cronograma de ações de 2021, foram discutidos: cronograma de reuniões, elaboração do Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à

Saúde (PCIRAS), ferramenta de avaliação do plano e protocolo de práticas seguras para prevenção de Aspiração Broncopulmonar. Inclusive, foi criado um grupo que vai elaborar esse protocolo.

Segundo a coordenadora da CCIH, Keila Paraguassu, a comissão está bem ativa e destacou o trabalho do setor no hospital. "Com a pandemia ficou mais evidente a atuação da CCIH nas ações preventivas e de combate às infecções hospitalares. É essencial e envolve um trabalho integrado com os outros setores da unidade", destacou Keila.



Integrantes da CCIH  
na 1ª reunião de 2021

### Unidade promove ação educativa na campanha Janeiro Roxo



Equipe da UGIN recebe  
orientações sobre Hanseníase

A hanseníase é conhecida como uma das doenças mais antigas da humanidade. E apesar de ter cura, ainda é um problema grave de saúde pública no Brasil. No último domingo do mês de janeiro é comemorado o Dia Mundial contra a Hanseníase e, durante todo o mês, são promovidas ações educativas

para a população por meio do "Janeiro Roxo".

Para chamar a atenção dos colaboradores sobre a campanha, o hospital, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), promoveu uma ação educativa, no dia 29 de janeiro. Os profissionais do NVEH percorreram todos os setores da unidade, alertando e conscientizando os colaboradores para o diagnóstico precoce da hanseníase, bem como os sintomas e prevenção e entregaram um mimo com cartão explicando sobre a doença.

As orientações foram bem recebidas. "Só tenho que agradecer a equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica que sempre nos presentia com informações importantes em relação às campanhas de saúde. Assim, ficamos sempre atualizados sobre essas doenças, nos tomando multiplicadores da informação", disse a coordenadora de Enfermagem da

clínica pediátrica, Thays Cambotta.

"Essa ação é de grande importância para conhecermos melhor a doença e evitar os mitos e preconceitos sobre a hanseníase, o que prejudica a prevenção e tratamento da enfermidade", destacou a colaboradora Francisca de Paula. "Esta iniciativa demonstrou a atenção da unidade com seus colaboradores, ampliando o conhecimento da hanseníase e estimulando o auto cuidado", pontuou o médico coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR), Assuero Seixas.

"Nosso objetivo é disseminar informações sobre os sinais e sintomas da hanseníase e buscar atingir o maior número de pessoas. Afinal, o problema tem cura e o conhecimento é fundamental para um diagnóstico precoce, tratamento adequado e principalmente, interromper a transmissão da doença", salientou a coordenadora do NVEH, Wanda Lopes.

### Separação de gêmeas siamesas Laura e Laís é realizada com sucesso

Referência na separação de gêmeos siameses, o HMI realizou, no dia 26 de janeiro, a cirurgia de separação das gêmeas Laura e Laís, com sucesso. O procedimento durou 17h e envolveu 38 profissionais de várias especialidades, lideradas pelo cirurgião pediátrico Zacharias Caill. "Apesar de longa e complexa, foi bem-sucedida", avaliou o médico.

Laura, teve uma recuperação surpreendente. Após 17 dias da separação, ela recebeu alta médica e saiu do hospital. Laís, que precisou de mais cuidados, permanece internada na unidade e vem melhorando gradativamente.

Laura e Laís, de um ano e seis meses, nasceram em 15 de agosto de 2019, no Hospital e Maternidade Luís

Argolo, na cidade de Santo Antônio de Jesus, na Bahia e foram transferidas para o HMI no dia seguinte (16). Unidas pelo abdômen e bacia, as meninas compartilhavam a genitália e os intestinos grosso e delgado.

Este foi o 19º procedimento de separação realizado no HMI, de 41 casos de siameses atendidos na unidade, e a 20ª separação de Zacharias Caill

## Colaboradores do HMI recebem vacina contra a Covid-19



Enfermeira Luzia Helena recebe a 1ª dose do imunizante

Nos dias 27 e 28 de janeiro 1.023 colaboradores do HMI receberam a primeira dose da vacina CoronaVac. Por meio da diretoria, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Gerência de Enfermagem, foi estabelecido um plano estratégico, sendo designado o primeiro dia de vacinação para profissionais da linha de frente e equipes da assistência e no segundo dia, os setores administrativo, recepção, operacional, limpeza, etc. Foram quatro postos de vacinação,

contemplando os três turnos. "Cumprimos todas as regras para a vacinação, realizando a imunização em salas específicas, sem aglomeração. Tudo foi feito com a maior segurança e sem afetar o atendimento", pontuou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.

Os colaboradores receberam o imunizante com alegria e esperança. "Me sinto privilegiada em poder receber a vacina. Sinto-me muito mais segura!", disse a auxiliar de Enfermagem, Jacinta Elias, que trabalha na unidade há 27 anos. "Estou muito feliz pela oportunidade de participar desse momento! Feliz pelo hospital ter sido contemplado, pela organização, pela viabilização da vacina pelos órgãos competentes", destacou o médico Marco Aurélio, que tem 27 anos de HMI.

"Sou só gratidão por esse momento de bênção e vitória", afirmou a técnica de segurança do trabalho, Maria de Lourdes Souza. "É um sentimento de leveza. Estou extremamente feliz em fazer parte dessa unidade, de ser vacinada e principalmente em poder ajudar a imunizar os meus colegas",

ressaltou a técnica de Enfermagem, Maria Aparecida Silva, que trabalha no hospital há 16 anos e fez parte da equipe que aplicou a vacina.

"Esses dias foram históricos para o HMI. Foi uma emoção enorme vacinar nossos colaboradores e cuidar dos cuidadores. Com a imunização dos servidores estamos assegurando também a segurança dos pacientes", destacou a diretora técnica da unidade, Cristiane Carvalho.



Jacinta Elias foi uma das primeiras colaboradoras a receber a vacina

## Unidade realiza ação de prevenção em saúde mental



Servidoras da UTI pediátrica com a psicóloga Andressa Barcelos

No intuito de chamar a atenção dos colaboradores para os cuidados com a saúde mental – campanha Janeiro Branco -, o setor de Psicologia do HMI realizou no dia 21 de janeiro, dinâmicas com os colaboradores do hospital, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção ao adoecimento emocional, incentivando a cuidar da saúde mental, além de orientações sobre como

combater a depressão, a ansiedade e o estresse.

Cada servidor recebeu um kit contendo um folder com referências de atendimento psicológico e psiquiátrico, um bombom, um lápis e uma folha em branco para escreverem ou reescreverem sua história de vida.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o segundo país das Américas com maior número de pessoas depressivas, com 5,8% da população, atrás apenas dos Estados Unidos, com 5,9%. O país é, ainda, o de maior taxa de pessoas com transtorno de ansiedade no mundo, com 9,3% da população.

A enfermeira Ana Luiza Silva achou importante o esclarecimento e as orientações. "Com a correria do dia a dia, acabamos não dando muita atenção ao nosso emocional. Esse chamamento nos auxilia a buscar uma melhor qualidade de vida", pontuou Ana.

Segundo a coordenadora da Psicologia, Flávia Zenha, toda a ação

foi pensada de forma humanizada, visando acolher e amenizar os impactos do adoecimento, vivenciados pelos profissionais da unidade. "Nosso objetivo foi colocar o tema da saúde mental em evidência, chamar os colaboradores para uma reflexão sobre suas vidas, a qualidade de seus relacionamentos e do seu trabalho, auxiliando na prevenção de doenças e promoção da saúde emocional e consequentemente física", salientou a psicóloga.



Psicóloga Marcela Almeida orienta os profissionais da UCIN sobre saúde mental

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Laryssa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900

## 9.4 Atividades realizadas no mês de março de 2021

# Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 91 – Março/2021

### HMI celebra Dia Internacional da Mulher

Para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, comemorado em 8 de março, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) distribuiu cartões de felicitações e mimos para pacientes e colaboradoras. Os setores de Serviço Social, Psicologia e Farmácia, em parceria com a Paróquia São Nicolau, organizaram brindes e cartões que foram entregues às gestantes, puérperas e acompanhantes.

Samira dos Santos, 19 anos, teve sua filha com 33 semanas e está no projeto Canguru, esperando a bebê ganhar peso para ter alta. "Foi uma surpresa muito boa receber esse mimo pelo Dia da Mulher! Só vem demonstrar o carinho que a unidade tem com a gente", destacou Samira.

"São ações simples e humanizadas que trazem um bem-estar muito grande para as pacientes. É a forma que encontramos para levar um aconchego a essas mulheres, mães, guerreiras, que passam pela nossa unidade. Lembrá-las que elas são especiais para nós", salientou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também homenageou as colaboradoras do HMI. A equipe passou em cada setor do hospital, ressaltando a importância da Mulher, com distribuição de mimos e cartão. "É uma forma de agradecer a cada colaboradora pelo esforço. Devemos lembrar e reconhecer as conquistas e a luta constante das mulheres em todos os segmentos", pontuou a coordenadora do NVEH Wanda Lopes. "A mulher está presente em todas as lutas, está sempre se mobilizando por alguma coisa, por nosso espaço, pela igualdade. É muito importante esse reconhecimento. Parabéns ao hospital e ao Núcleo de vigilância Epidemiológica", destacou a colaboradora Rosimeire Barros.

"Queremos parabenizar todas as mulheres dessa unidade. Destacar a força, determinação e o trabalho diário de nossas colaboradoras, que estão sempre prontas para ajudar o seu próximo. Que lutam pelos seus objetivos, seja no trabalho ou em casa, mas sempre com ternura e compaixão. Feliz

dia da Mulher!", salientou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Colaboradoras da UTI Materna são homenageadas pela dia da mulher



Assistente social Mariana entrega mimo para Samira

### Nova turma de residentes da unidade tem recepção virtual



Recepção virtual aos novos residentes do HMI

O HMI recepcionou os novos residentes, no dia 1º de março, de uma maneira diferente. Devido ao momento de pandemia e seguindo os protocolos designados pelo Ministério da Saúde, o acolhimento foi virtual. Ao todo, 23 novos residentes deram início a um novo ciclo de aprendizado. Eles devem permanecer de dois a três anos em atuação dentro do

hospital, na especialidade escolhida. Os futuros profissionais foram recepcionados pelo coordenador da Seção de Ensino e Pesquisa (SEP) e Comissão de Residência Médica (Coreme) da unidade, Marco Aurélio Albemaz; pela diretora Laryssa; supervisores das residências de Medicina Intensiva, Gracie Lourene; Pediatra, Rosseny Marinho; Ginecologia e Obstetrícia, Jéssica Alencar; Neonatologia, Maria Bárbara e Ultrassom, Marcello Viggiano.

"Sejam todos bem-vindos ao HMI, cujo programa de Residência Médica é de grande reconhecimento e que possui excelência em todos os campos. Sintam-se acolhidos e contem com o nosso apoio", pontuou o coordenador Marco Aurélio. A diretora Laryssa, enfatizou a importância do setor de Ensino e Pesquisa na unidade, que funciona como uma extensão da universidade e saudou os novos residentes. "Saibam que os gestores do HMI não medirão esforços

para que vocês desenvolvam suas atividades da melhor maneira possível. Estamos à disposição para ajudá-los. Contamos com a contribuição de cada um de vocês, que vem somar com nossos profissionais, numa assistência de qualidade, humanizada e segura", destacou a diretora.

A residente de Enfermagem Obstétrica, Brenda Barros, está bem entusiasmada. "Acho que é uma grande oportunidade estar aqui no Materno-Infantil, que é referência no estado. Espero aprender o máximo nesses dois anos", concluiu Brenda. O residente em Ginecologia e Obstetrícia, Gustavo Frederico, está bem confiante. "Já passei por aqui como interno e gostei do trabalho. Por ser uma unidade de média e alta complexidade há muita oportunidade de aprendizado. Espero, daqui a três anos, sair preparado como ginecologista-obstétrico", destacou o residente.

## Colaboradores recebem 2ª dose do imunizante contra Covid-19



Esperança traduz o sentimento da médica Ana Paula Marques

Esperança, alívio e gratidão, foram as palavras mais ouvidas dos colaboradores do HMI, nos dias 24 e 25 de fevereiro, quando foi aplicada a segunda dose da vacina CoronaVac. Foram disponibilizadas 1.150 doses nesses dois dias de vacinação e aplicadas 1.041. "É gratificante fazer parte desse momento tão importante,

que é a imunização desses guerreiros que trabalham incansavelmente em prol da população", comentou o diretor administrativo do Distrito Campinas-Centro da Secretaria Municipal de Saúde, Tony Sampaio.

Para evitar aglomerações e garantir que todos os colaboradores fossem imunizados, os profissionais foram divididos por setores. Foram três postos de vacinação, com cinco aplicadores. "Organizamos da melhor forma para garantir tranquilidade e segurança no processo de imunização de todos os colaboradores, sem afetar o atendimento", afirmou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.

A médica Ana Paula Marques disse que ficou mais confiante ao receber a segunda dose. "Uma felicidade indescritível este momento. A imunização me deixa mais segura e com esperança de dias melhores", pontuou. "Felicidade e gratidão a todos que contribuíram para a chegada dessa

vacina", foi o sentimento do auxiliar de Laboratório Genesco Póvoa, que trabalha há 31 anos na unidade. "Estou mais tranquila e segura para vir trabalhar, pois a imunização é necessária tanto para proteção individual quanto coletiva. Só gratidão!", comemorou a enfermeira, Suely Cecília Barros.



Jacinta Elias foi uma das primeiras colaboradoras a receber a vacina

## Bloquinho Unidos do HMI faz ação educativa no carnaval

Com o lema "Com ou sem carnaval prevenção é fundamental", o bloquinho Unidos do HMI, organizado pelo NVEH do hospital aproveitou o período de carnaval, 16 e 17 de fevereiro, para conscientizar sobre a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

De forma divertida, a equipe do NVEH passou em todos os setores da unidade, orientando e reforçando a importância da prevenção, além de distribuir preservativos masculinos e femininos, balas e folhetos informativos sobre as ISTs, dentre elas HIV, sífilis e as hepatites virais.



Receptionistas são informadas da importância do uso de preservativo

De acordo com a coordenadora do NVEH da unidade, Wanda Lopes, é extremamente importante incentivar o uso da camisinha junto aos colaboradores e pacientes. "Nosso objetivo é sempre zelar pela saúde de todos. A camisinha, é o método mais simples, acessível e eficaz para se prevenir das infecções sexualmente transmissíveis, pois elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem proteção. Portanto nesse período, fazemos uma abordagem que sensibilize a todos para a proteção e prevenção", destacou.

## Hospital recebe doação da comunidade da Paróquia São Nicolau

O Serviço Social da unidade recebeu, em fevereiro, por meio do padre Rafael Magul da Paróquia São Nicolau, uma grande doação para ajudar seus pacientes. Foram entregues roupas, kits de higiene (escova e creme dental), chinelos e enxovais de bebê.

De acordo com o religioso, a Igreja sempre desenvolve campanhas para ajudar os mais necessitados. "Temos que seguir o exemplo de Jesus Cristo. Semos humildes e ajudar

nossos irmãos. Desenvolver ações de solidariedade, de amor e empatia pelo próximo", afirmou Pe. Rafael.

Segundo a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, muitos pacientes e acompanhantes vivem em situação de vulnerabilidade e carência. "Muitas vezes, as pessoas não tem condições de comprar produtos de higiene pessoal. Mães nos procuram para pedir enxoval para o recém-nascido. Até mesmo acompanhantes, vindos do interior, necessitam de uma

peça de roupa. Essa doação nos ajuda a fortalecer a assistência junto aos nossos pacientes", destacou a assistente social.

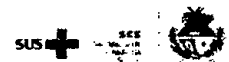
"É gratificante saber que, neste momento tão difícil que estamos enfrentando, podemos contar com a solidariedade das pessoas. Só temos que agradecer a toda comunidade da Igreja que contribuiu com esses produtos em prol dos pacientes", salientou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Laryssa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Paulo Bittencourt  
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal



Assessoria de Comunicação do HMI:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: [comunicacao@hmi-goias.gov.br](mailto:comunicacao@hmi-goias.gov.br)

## 9.5 Atividades realizadas no mês de abril de 2021

# Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 92 – Abril/2021

### Materno-Infantil disponibiliza vacina Pentavalente Acelular

O Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) em fevereiro deste ano, passou a contar com a vacina Pentavalente Acelular, disponibilizada pelo SUS. A vacina que oferece proteção para cinco

doenças: difteria, tétano, coqueluche acelular, haemophilus tipo B e Poliomielite (inativada), era aplicada apenas na rede particular.

Ela é chamada acelular, pelo fato de não ser feita com as células inteiras, mas sim com proteínas. Contém somente o que realmente é

necessário para proteger o ser humano e por isso as chances de ocorrerem eventos adversos são menos frequentes. Ela é aplicada em três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade da criança do grupo de prematuros até 31 semanas, cardiopatas e neuropatas.

### Solidariedade marca comemoração da Páscoa no HMI



Surpresas gostosas alegraram os profissionais

Os colaboradores do HMI que estavam de plantão no dia 3 de abril foram surpreendidos com uma deliciosa surpresa: uma doação de lanches em comemoração à Páscoa.

A Associação Bloomy, em parceria com o Grupo BC Energia, dos empresários Poliane Caroline Cunha, fundadora da Bloomy e seu esposo, Alessandro Cunha, organizaram a campanha "Nessa Páscoa troque seu chocolate por Amor, Esperança e Humanidade". Eles compartilharam com

os colaboradores a ideia da ação, em reverter o chocolate deles, que iriam receber da empresa, para uma ação social ao hospital.

Foram doados 277 kits de lanche, com bolo, suco e uma mensagem de fé e otimismo, como forma de homenagear e agradecer os profissionais da saúde que, mesmo diante de um momento tão crítico de pandemia, têm se dedicado em cuidar da saúde das pessoas enfermas e empenhados em salvar vidas. "Nosso plantão foi muito mais feliz com essa homenagem", disse a enfermeira Kamilla Kley. "Foi uma bela e gostosa surpresa", afirmou a colaboradora Maria Matlos.

Os pequenos pacientes também receberam presentes. Um total de 60 kits com livros bíblicos, giz de cera, tela e tintas, foram entregues às crianças internadas na unidade. Todas ficaram com um sorriso no rosto, na certeza de uma Páscoa mais colorida.

"A nossa intenção foi levar um pouco do cuidado, amor, afeto do carinho de Deus por todos os envolvidos! A Páscoa é isso, ela representa não

somente a morte mas principalmente a ressurreição de Jesus, o seu sacrifício de amor por nós. Então é o mínimo que poderíamos fazer por esses profissionais que tem dado tanto de si em prol de outros e pelas crianças que estão em um leito de hospital", disse Poliane.

A entrega dos kits de Páscoa foi feita pelo setor de Serviço Social, seguindo os protocolos de segurança. "É uma prova de carinho e amor ao próximo. Todos ficaram muito agradecidos em serem lembrados", afirmou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



Colaboradores da UCLIN com seus kits de Páscoa

### Prematuras celebram a Páscoa com orelhinhas de coelho

As recém-nascidas Isis e Aurora celebraram a primeira Páscoa de suas vidas de uma maneira divertida. Elas estavam no leito do projeto Canguru, que contribui para desenvolvimento de bebês prematuros, a partir de uma abordagem humanizada e segura, caracterizada pelo contato pele a pele entre a mãe e o bebê.

A fonoaudióloga Thássya Ávila, junto com as mães Kisley e Nayara, confeccionaram orelhinhas de coelho em EVA para colocar nas prematuras.



"Gostei da iniciativa. Nos trouxe alegria", disse Kisley, mãe de Isis. "Foi um ato que demonstrou o carinho que temos aqui", disse Nayara, mãe de Aurora.

"Procuramos acolher às mães que passam pelo Canguru. Aproveitamos a data comemorativa da Páscoa para proporcionar uma lembrança alegre na unidade, como a confecção do acessório", ressaltou Thássya. A ação contou com o auxílio da pediatra Priscila Lopes e da psicóloga Marcella Almeida.

## Equipe multiprofissional do HMI comemora a vida

Responsáveis por cuidar, tratar, restabelecer e promover a saúde da população, os profissionais da unidade, médicas, enfermeiras, fonoaudiólogas, psicólogas e assistentes sociais, participaram de uma 'comemoração à vida', no dia 11 de março. Orações, depoimentos, mensagens de otimismo, distribuição de cartões e ainda, um bolo especial, marcaram o momento de conforto e esperança.

A pediatra Stephânia Laudares, foi uma das idealizadoras da celebração. "Vi uma oportunidade de alertar meus colegas: temos muito que agradecer, pelo simples fato de estarmos vivos. Agradecer a Deus pela vida, por nossos pacientes, por nosso trabalho e dizer a cada um que não estão sozinhos. Aqui no hospital somos uma família!", pontuou a médica.

A enfermeira Ana Cláudia Borges, ficou feliz com a iniciativa. Ela adoeceu em setembro do ano



Psicóloga Janaina e pediatra Stephânia organizaram a comemoração



Equipe se sensibiliza e incentiva uns aos outros

passado, com a Covid-19. Ela venceu a doença, mas ainda tem muito medo.

"Os primeiros dias foram bem apreensivos, não sabemos como será o processo, se vai agravar. Mesmo não precisando ser internada, não foi fácil. Hoje, vivo da esperança que possamos retomar a nossa vida normal", falou Ana Cláudia.

A psicóloga Janaina Barbosa, foi a responsável por confeccionar os cartões e entregar a cada profissional. "A equipe está muito abalada, fragilizada, diante desse contexto da saúde. São profissionais de trabalho árduo e muita dedicação à vida do próximo. Por tudo isso, resolvemos promover essa comemoração, em especial para aqueles que passaram pela doença, ou que estão vivenciando isso em casa. Foi uma oportunidade de falar e demonstrar o que estão sentindo. Foi a forma que encontramos para dizer que estamos todos sensibilizados e também agradecer a cada um pelo gesto de amor e solidariedade", salientou a psicóloga.

## Residentes recebem capacitação online

No dia 17 de março, os residentes de Pediatria do HMI participaram do curso de capacitação "Adoção de Boas Práticas Associadas ao checklist Nascimento Seguro", ministrado pela coordenadora do Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP), enfermeira Lilian Fernandes.

Esta edição, por conta da pandemia do novo coronavírus, aconteceu de forma online, com participação de 26 residentes e o supervisor da Residência Médica de Pediatria, Rosseny da Costa Marinho Júnior.

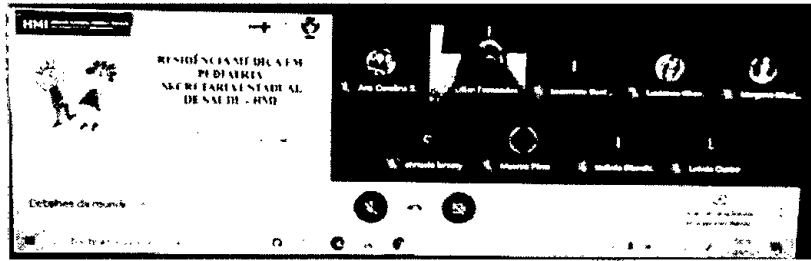
Na oportunidade foram ressaltadas a importância da adesão ao checklist em todos os momentos da assistência à gestante (desde a sua admissão até a sua alta e do recém-nascido).

Lilian explicou que o checklist é uma ferramenta simples que garante que o paciente irá receber toda a assistência necessária. "Este procedimento assegura o uso de práticas essenciais de cuidados

maternos e perinatais. Ele traz dados importantes preenchidos pelos profissionais de enfermagem e pela equipe médica. Considerando o perfil de atendimento de alto risco das gestantes assistidas na unidade e o momento atual que estamos vivenciando frente à pandemia, é primordial o envolvimento da equipe multiprofissional no atendimento às pacientes", afirmou a coordenadora.

Segundo o supervisor Rosseny, essa capacitação é feita anualmente. "Fazemos a apresentação das fichas utilizadas no HMI que foram formuladas

em conjunto vários profissionais, observando a realidade local e reforçando a importância do assunto que é de ajudar a nós, profissionais de saúde, a prestarmos cuidados de alta qualidade desde o momento em que a mulher chega no hospital até o momento que mãe e filho deixam a unidade. A importância do treinamento, desde o primeiro momento que chegam ao hospital, é fundamental na formação do médico pediatra com o objetivo de apoiar e disseminar o uso das boas práticas de cuidados maternos e perinatais", completa.



Capacitação de residentes em ambiente virtual

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Larissa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900

**HMI** HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL  
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO  
Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Paulo Bittencourt  
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS + SES  
Secretaria de Estado de Goiás  
Assessoria de Comunicação do HMI:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: hmi@hmi.gov.br



## 9.6 Atividades realizadas no mês de maio de 2021

# MÃES & FILHOS

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 93 – Maio/2021

### HMI comemora Dia das Mães com pacientes e colaboradores

Para comemorar o Dia das Mães, celebrado no segundo domingo de maio (9), o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) realizou, no dia 10 de maio, uma homenagem especial para as profissionais e pacientes mães da unidade. Idealizada pelas equipes de Psicologia e do Serviço Social do hospital, a ação contou com apresentação musical e entrega de lembrancinhas acompanhadas pelo capelão do HMI, Padre Rafael Magul.

Os corredores, antes silenciosos, foram tomados pela música. Os pacientes e colaboradoras foram prestigiados com apresentação de louvores, realizada pela jovem aprendiz do setor de Psicologia do hospital, Evelyn Manso, e sua família, representando a Igreja Assembleia de Deus Ministério Fama.

O Pe. Rafael Magul destacou a importância e grandiosidade do amor materno. "Deus nos ama tanto que nos fez co-participadores da criação. Vocês mães, são responsáveis por gerarem uma nova vida. O mundo seria muito diferente se todos tivessem um coração de mãe. Peço proteção a todas mães guerreiras, aos seus filhos e aos profissionais do HMI que cuidam com carinho dos nossos pacientes, recebendo-os sempre de braços abertos. Para Sandra Miranda, mãe do paciente Kaysom de 12 anos, a homenagem preparada pela unidade foi um momento muito especial. "Esse tempo que

passamos aqui acaba sendo de muita angústia, mas o hospital não necessariamente precisa ser um ambiente de tristeza. Momentos como esse, trazem alívio e alegria".

A coordenadora de Psicologia do HMI, Flávia Zenha, destacou que preparou a programação com muito carinho, pensando tanto nas pacientes quanto nas mães que trabalham na unidade. "Conseguimos algumas lembrancinhas como bijuterias, kits cosméticos, frascos de álcool gel e máscaras para presentear, como forma simbólica de parabenizá-las".

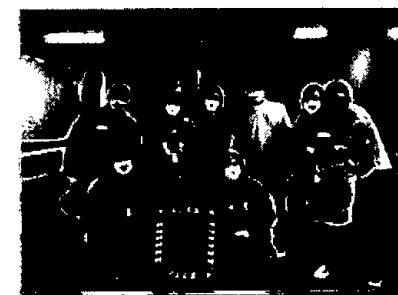
A colaboradora, Lilian Borges, gostou da homenagem. "Além de ser mãe e, no meu caso, também avó, o nosso trabalho é cuidar e acolher os filhos de outras mães diariamente aqui no hospital. É um privilégio poder ajudar a oferecer assistência a todas as gestantes e crianças que a nossa unidade atende". Para a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, a ação se torna ainda mais significativa nesse contexto atual em que estamos vivendo. "Diante desse momento difícil de pandemia, o amor e o afeto se tornam remédios para enfrentarmos esses dias de lutas. Por isso a importância de reconhecermos as mães guerreiras que estão dentro do nosso hospital".

Ainda dentro da programação, para prestigiar as mães de pacientes do hospital, as equipes de Psicologia e Fonoaudiologia do HMI carimbaram os

pezinhos das crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, na UTI Pediátrica e da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (Ucin).



Mãe de paciente internado elogiou a homenagem

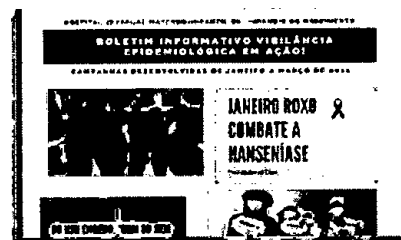


As equipes de Psicologia e Serviço Social foram as responsáveis pela ação

### Núcleo de Vigilância Epidemiológica lança boletim informativo

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do hospital lançou, no final de abril, um boletim informativo no intuito de divulgar as ações realizadas pelo setor.

O informativo será trimestral e, além das ações, vai divulgar os dados epidemiológicos de doenças e agravos notificados no HMI e destacar o colaborador parceiro, que ajuda na notificação e investigação das enfermidades. "É uma forma de demonstrar o reconhecimento desse



profissional e incentivar uma participação mais ativa dos outros colaboradores",

afirmou a coordenadora do setor, Wanda Lopes.

Com o nome de "Vigilância Epidemiológica em Ação", o informativo foi feito pelas colaboradoras do NVEH, enfermeira Bárbara Gabriela Silva; a assistente administrativa, Amábilly Thuila e a coordenadora do Núcleo, enfermeira Wanda Lopes.

O boletim eletrônico será enviado por e-mail para os setores do HMI e também para a Vigilância Epidemiológica municipal e estadual.

### Unidade apoia campanha Abril Verde

"A vida do trabalhador não tem preço. A vida do trabalhador tem valor." Com essa mensagem na tela dos computadores de trabalho de seus colaboradores, o HMI, por meio da Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes (CIPA), reforçou a campanha Abril Verde.

A campanha tem como objetivo sensibilizar e alertar os profissionais da unidade sobre a prevenção de acidentes bem como a importância do uso de

equipamentos de proteção individual (EPI).

A ação destacou o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, celebrado em 28 de abril.

## Residentes recebem capacitação em Fototerapia



A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal

Dando prosseguimento à qualificação profissional do corpo discente, o hospital promoveu, no dia 22 de abril, a capacitação em fototerapia aos residentes de Pediatria e Neonatologia. As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar, composta pelas enfermeiras Lillian Jerônimo e Michelle Alves e a neonatologista, Cynara Porto dos Santos.

Na capacitação sobre fototerapia, os participantes aprenderam como ligar o aparelho que faz a terapia, a preparar o recém-nascido, montar o sistema de exsanguineotransfusão - responsável por corrigir a anemia, reduzir o título dos

anticorpos maternos circulantes, remover hemácias sensibilizadas por não-sensibilizadas e remover a bilirrubina não conjugada antes da sua difusão para os tecidos -, sistema de monitoramento cardíaco, entre outros.

A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal, que atinge cerca de metade dos recém-nascidos. Os equipamentos providos de luz fluorescente ou halógena tem objetivo de reduzir consideravelmente os níveis séricos de bilirrubina indireta, de modo a prevenir a encefalopatia bilirrubínica.

"As aulas com a equipe multidisciplinar nos ajuda a sedimentar o conhecimento teórico, melhorando a assistência que prestamos ao recém-nascido, fazendo com que proporcionemos um atendimento com cada vez mais qualidade aos nossos pacientes", avaliou a residente de Neonatologia, Jéssica Sousa. "É de extrema importância que a equipe conheça a fundo os equipamentos e procedimentos para garantir o bem-estar dos bebês, além de ter o aprimoramento técnico", afirmou Cynara. "Quem trabalha na saúde vive nesse processo de educação permanente. É muito bom poder ajudar na formação desses profissionais e na qualidade da

assistência hospitalar aos nossos recém-nascidos", destacou a enfermeira Lillian Jerônimo.



Durante a capacitação, os participantes aprenderam como mexer no aparelho



As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar do HMI

## Bebê internado no HMI é batizado na unidade



J.M.R, de um mês, recebe o batismo

Prezando pelo atendimento humanizado, respeitando a autonomia, vontade e individualidade de cada paciente e família, foi realizado no dia 20 de abril, o batizado do bebê, J.M.R, de um mês de idade, dentro do HMI.

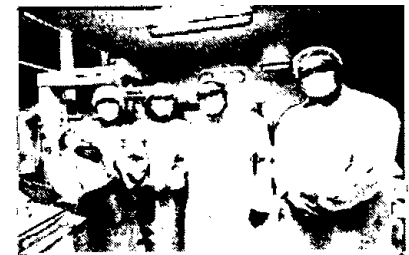
Internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal

(Ucin) desde o dia de seu nascimento, 22 de março, o bebê com má formação cerebral, vem sendo acompanhado pela equipe multiprofissional do setor e do quadro de cuidados paliativos.

Para atender um pedido da família - que é do município de Posse -, a Assistência Social do hospital junto com a Capelania e os profissionais da Ucin, se mobilizaram para a realização da cerimônia. O batismo foi celebrado pelo Padre Rafael Magul, que atua no HMI proporcionando alívio e consolo aos usuários do hospital por meio do aconselhamento religioso. "Foi uma forma de acalmar o coração dos pais, realizando o desejo deles de batizar o filho enquanto ainda está internado", explicou a assistente social Mariana Loyola.

A celebração emocionou a

todos os presentes e principalmente a mãe da criança, que elogiou a mobilização da equipe. "Gostamos de tudo. Foi um momento muito importante para nós! A gente se firma em Deus. Vejo que meu filho está sendo muito bem cuidado por toda equipe do hospital, assim como nós que temos recebido apoio dos profissionais daqui", declarou a mãe do paciente, Isabelly Rodrigues.



Mãe com filho nas braços junta com padrinhos e Pe. Rafael

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

**HMI** HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL  
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS +

SESI



Assessoria de Comunicação do HMI:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 836/GO

Email: [comunicacao@hmi-go.com.br](mailto:comunicacao@hmi-go.com.br)

## 9.7 Atividades realizadas no mês de junho de 2021

# MÃES & FILHOS

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 94 – Junho/2021

### HMI no combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil



*O jardim da frente da unidade foi decorado com flores*

Para marcar o 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Cairo Louzada (HMI) realizou uma ação para conscientizar pacientes e colaboradores sobre a data.

As equipes de Psicologia e do Serviço Social da unidade distribuíram folders com orientações e decoraram com flores a grama localizada na entrada do hospital. "O dia 18 é uma data determinada oficialmente por lei em memória do caso da menina Araceli Crespo, de oito anos, que foi sequestrada, violentada e assassinada

na década de 70", lembrou a coordenadora do Serviço Social do HMI, Mariana Loyola.

A violência atinge diariamente crianças e adolescentes de todas as classes sociais, em várias idades e de diferentes formas. A coordenadora do setor de Psicologia, Flávia Zenha, destacou a importância de lembrar não só o dia 18, mas todos os dias do ano. "Essa luta é de toda a sociedade, que precisa se unir em defesa dos direitos das crianças e adolescentes que diariamente sofrem qualquer tipo de violência".

O HMI conta com o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), composto por profissionais especialistas, oferecendo atendimento e acolhimento às vítimas de violência que chegam à unidade. O AAVVS e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também distribuíram panfletos informativos acompanhados com bombons para os profissionais do hospital.

De acordo com os dados do NVEH da unidade, entre os meses de janeiro a abril de 2021 o hospital

notificou 200 casos de menores de 18 anos que sofreram algum tipo de violência. O abuso pode ocasionar diversas consequências que afetam a vítima até na sua vida adulta. "Por isso é de muita importância mobilizar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Em caso de violência sexual, sempre procurar a unidade de saúde mais próxima para cuidar da saúde da vítima, evitando o risco de infecções sexualmente transmissíveis e gestação, além de obter apoio psicológico e social", destacou a ginecologista e obstetra, Daniella Nasciutti.



*As equipes do HMI envolvidas na ação*

### Campanha "Heróis da Qualidade" é realizada no HMI

A equipe da Qualidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), juntamente com a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HMI promoveu, nos dias 18 e 19 de maio, a campanha "Heróis da Qualidade", com o objetivo sensibilizar

os profissionais do hospital.

A programação, voltada aos coordenadores, gerentes, diretores e colaboradores do HMI, contou com ações promovidas por meio de blitz com exposições de banners, brincadeiras educativas por meios da roleta lúdica e

"Big Fone". Os colaboradores também puderam interagir, respondendo questões sobre a qualidade e segurança do paciente. Vale lembrar que o evento seguiu todas as medidas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) acerca da Covid-19.

### Profissionais do Serviço Social do HMI são homenageados

Comemorando o Dia do Assistente Social, celebrado no dia 15 de maio, o hospital, por meio da coordenação do Serviço Social, realizou, no dia 14 de maio, um café da manhã, com direito a lembrancinhas para homenagear os profissionais que trabalham na unidade.

Abrindo a celebração, o Padre Rafael Magul realizou uma oração e aproveitou o momento para ressaltar a importância do trabalho realizado por esses profissionais. "O Serviço Social atende todas as necessidades dos

pacientes diariamente, e tem o papel importante de servir e oferecer assistência ao próximo".

"Lidamos diariamente com o sofrimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, e precisamos ter sensibilidade e o empenho para oferecer a melhor assistência aos pacientes do hospital. Temos o papel de garantir os direitos e o acolhimento necessário para cada indivíduo que procura pelo nosso atendimento", destacou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



*Equipe celebra o dia dedicado aos profissionais da área*

## Enfermagem e Higienização das Mãos em foco no HMI



A programação da Semana de Enfermagem contou a exposição de lettering

Para comemorar o Dia do Enfermeiro, do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, celebrados nos dias 12 e 20 de maio, e também o Dia Mundial da Higienização de Mãos, lembrado no dia 5 de maio, o hospital realizou uma programação repleta de homenagens e criatividade para os seus colaboradores.

Nos dias 12 e 13 de maio, a unidade promoveu uma exposição de lettering - arte com figuras e letras desenhadas à mão - com o nome do bebê, tamanho, peso e horário do parto, dos nascimentos assistidos pelos residentes de enfermagem obstétrica, além da exposição do banner com as atividades realizadas pela equipe.

A programação também contou com a homenagem aos profissionais da

área, com a entrega de bombons acompanhados por mensagem e de certificados com reconhecimento do profissional destaque da enfermagem em todos os setores do hospital.

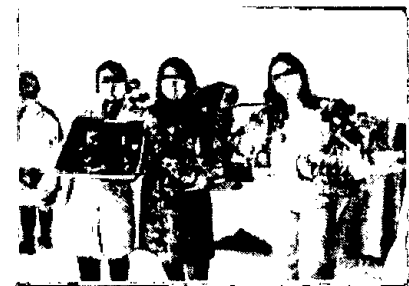
"A Semana de Enfermagem é uma forma de demonstrar o quão os profissionais de enfermagem são necessários, ainda mais nesse atual contexto de pandemia onde o trabalho se tornou ainda mais intenso", destacou a gerente de enfermagem, Luzia Helena Berigo.

Para destacar a importância da higienização das mãos, a equipe da Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH) do Materno-Infantil realizou, em 14 de maio, o Concurso Cultural das Mãozinhas. A coordenadora da CCIH, Keilla Paraguassu, explicou que durante a semana, cada setor da unidade recebeu uma mãozinha feita de massa de biscoito para decorar. "Decidimos fazer dessa data importante uma oportunidade de envolver todos os setores da unidade, principalmente nesse momento de pandemia, onde a higienização das mãos é um forte aliado no controle da Covid-19 e traz segurança para os profissionais e também para o paciente, que é o nosso maior foco de proteção". A avaliação do concurso foi feita pela diretoria do hospital.

A premiação do 1º, 2º e 3º lugar ficou para os respectivos setores:

Recursos Humanos, Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Psicologia. A diretora técnica do HMI, Cristiane Carvalho, parabenizou todos os colaboradores que participaram. "Fiquei encantada com a dedicação e envolvimento de cada profissional em desenvolver um trabalho com tanto carinho e criatividade".

Representando a Capelania da unidade, o Padre Rafael Magul, encerrou a programação do concurso cultural de higienização das mãos juntamente com a Semana de Enfermagem. "A verdadeira felicidade é fazer o que amamos. Vocês, profissionais da saúde cuidam de detalhes, vocês têm o dom de servir, a missão de ajudar e oferecer assistência ao próximo", pontuou o religioso.



Representante do RH ao meio com 1º lugar, ladeadas pelos 2º e 3º colocados do concurso

## Unidade destaca importância da doação de leite materno

O leite materno é o alimento mais completo e a melhor forma de garantir o crescimento e desenvolvimento dos bebês pelo menos até os dois anos de idade, sendo o alimento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança. A pediatra do HMI, Stéphânia Laudaes, explicou que os nutrientes contidos no leite materno mudam de acordo com as etapas da amamentação. "São três fases, sendo a primeira o colostro, produzido aproximadamente nos cinco primeiros dias após o nascimento do bebê e que contém macrófagos em sua composição garantindo a proteção do recém-nascido; o leite de transição, produzido entre o quinto e o décimo quinto dia pós-parto, e por último o leite maduro".

Dentre os principais benefícios do leite materno estão: a proteção contra infecções, alergias, doenças

respiratórias e doenças crônicas não transmissíveis; a prevenção da obesidade infantil e de certas patologias como hipertensão, diabetes e colesterol alto. "A amamentação ainda favorece o vínculo entre mãe e filho, estimulando o desenvolvimento emocional e cognitivo do bebê", acrescentou Stéphânia.

O Materno-Infantil conta com o Banco de Leite Humano (BLH), que faz parte da Rede de Bancos de Leites Humanos do Estado. O hospital é abastecido com doações de mães com excedente de leite, que realizam a doação na própria unidade ou armazenam o produto em casa. A coleta do material é feita com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, que disponibiliza veículo e profissionais de apoio. Após ser coletado, o leite é analisado e pasteurizado para possibilitar as condições sanitárias para

o consumo. Em seguida, o leite é congelado, podendo ficar armazenado por até seis meses.

Diante da importância da amamentação, a doação do leite materno, seja ela em qualquer quantidade, pode ajudar recém-nascidos prematuros e de baixo peso. A coordenadora do Banco de Leite Humano do HMI, Renata Leles, destacou que maio é um mês simbólico para todos da Rede Global de Bancos de Leite Humano. "No dia 19 de maio, comemoramos 11 anos de mobilização social em favor da oficialização do Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Cada celebração se traduz como um momento singular e neste ano, assim como em 2020, o enfrentamento da pandemia foi um desafio ainda maior para nossa criatividade".

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)  
Diretora Geral: Larissa Barbosa  
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho  
Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120  
Telefone: (62) 3956.2900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Paulo Bittencourt  
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal




Assessoria de Comunicação do HMI:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: hmi.jornalismo@seg.hmi.gov.br

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de dezembro/2020 a junho/2021, o HMI apresentou mensalmente à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

  
LARYSSA BARBOSA  
Diretora Geral  
Hospital Materno-Infantil - HMI



## RELATÓRIO COMACG

**RELATÓRIO COMACG Nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO**

**11º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 131/2012-SES/GO**

**HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL DR. JURANDIR DO  
NASCIMENTO - HEMI**

**26 DE DEZEMBRO DE 2020 A 25 DE JUNHO DE 2021**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE  
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

**GOIÂNIA, OUTUBRO DE 2021**

### 1. INTRODUÇÃO

Trata-se da avaliação semestral realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG concernente às metas de produção e de desempenho referentes ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, celebrado entre o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), para o gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HEMI).

A COMACG foi instituída pela Portaria nº 518/2018 SES-GO, de 11 de junho de 2018, com o objetivo de monitorar e avaliar os Contratos de Gestão firmados entre a SES/GO e as OSS, acompanhando o desempenho das instituições.

No entanto, por estarem diretamente ligadas à Gerência de Avaliação

de Organizações Sociais/Superintendência de Performance (GAOS/SUPER/SES/GO), participaram da avaliação semestral, as demais coordenações da referida Gerência, com o intuito de conferir uma avaliação mais abrangente acerca da atuação da OSS na Unidade Hospitalar.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados, a GAOS utiliza os sistemas eletrônicos de informação, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico-Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual; Sistema ARGOS - Monitoramento em Saúde e Sistema de Gestão de Organização Social (SIGOS) da Secretaria de Estado da Saúde - (SES), para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade; e *Key Performance Indicators for Health* (KPIH), para a o acompanhamento de custos apurados pelas Unidades de Saúde.

Metodologicamente, o monitoramento semestral foi estruturado da seguinte forma: reunião virtual, realizada pela plataforma Zoom, no dia 20 de julho de 2021, com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pela Organização Social, validada ou não pela apresentação realizada pelos membros da GAOS, os quais empreenderam apontamentos para a OSS, com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão.

A partir de então, abriu-se prazo de 10 (dez) dias para que a Organização Social produzisse o seu relatório de execução (v. 000022613882), Processo Administrativo 202100010034534, tal como disposto no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO:

ANEXO TÉCNICO IV SISTEMA DE REPASSE, item 1.22. O PARCEIRO PRIVADO deverá elaborar e encaminhar à Secretaria de Estado da Saúde, em modelos por esta estabelecidos, relatórios de execução, em data estabelecida por ela, do mês subsequente ao trimestre e/ou semestre avaliado, a depender do caso (indicadores de desempenho e quantitativos, respectivamente).

De posse de todos os dados, a GAOS procedeu pela compilação das informações.

É imperioso ressaltar que, dada a complexidade dos dados avaliados, **cada Coordenação** foi responsável pela elaboração do relatório técnico de **sua respectiva área e competência**. Isto é, a partir da avaliação e análise proferida por cada coordenação, conforme seu objeto de trabalho, dentro de sua competência técnica e especificidade, os dados foram compilados e consolidados em um único Relatório da COMACG nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO, referente ao período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021.

Por oportuno, reforça-se que as análises aqui apresentadas não limitam ou sobrepujam a avaliação individual, diária, contínua, de cada coordenação integrante da referida Gerência, conforme os seus processos de trabalho, já estabelecidos, posto que o Relatório de Execução traz um consolidado de informações referentes a um período específico que pode divergir do período de emissão dos relatórios internos de cada coordenação.

Ressalta-se que o período avaliado é extraordinário devido à situação da emergência em saúde pública, de importância internacional, em decorrência à disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2).



## 2. ANÁLISE DOS DADOS

### 2.1. Análise realizada pela Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC), após análise do Relatório de Execução (v. 000022613882) de acordo com o monitoramento, conclui que:

#### 2.1.1. Indicadores e Metas de Produção

A Organização Social cumpriu parcialmente as metas dos Indicadores de Produção do HEMI neste semestre, quais sejam:

- **Internação Hospitalares:** no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021 foram realizadas 4.298 (quatro mil duzentos e noventa e oito) saídas hospitalares, com um resultado de 8,10% inferior ao planejado para o período, frente a 4.677 (quatro mil seiscentos e setenta e sete) atendimentos contratualizados.

- **Cirurgias Programadas:** no semestre em avaliação foram realizadas 116 (cento e dezesseis) cirurgias no período analisado ante 248 (duzentos e quarenta e oito) cirurgias contratadas, obtendo assim um resultado inferior em 53,17%.

- **Atendimentos Ambulatoriais:** no período analisado o HEMI apresentou uma produção de 12.482 (doze mil quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos realizados frente a 20.238 (vinte mil duzentos e trinta e oito) atendimentos contratualizados, alcançando um percentual de 38,32% inferior ao volume contratado o período.

Tabela 01. Descritivo do quantitativo dos serviços contratados e realizados / Internações Hospitalares.

Internações Hospitalares	Dezembro 26 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Cirúrgica Pediátrica	8	2	41	22	41	13	41	3	41	9	41	11	34	10	247	70	71,67%
Clínica Cirúrgica CERFIS	5	0	26	1	26	8	26	10	26	6	26	6	22	5	157	36	77,03%
Clínica Cirúrgica Pediátrica	48	69	248	303	248	316	248	355	248	353	248	369	207	275	1495	2040	36,49%

Clínica Obstétrica	89	63	461	356	461	355	461	344	461	401	461	341	384	292	2778	2153	22,55%
TOTAL	150	134	776	682	776	692	776	712	776	769	776	727	647	582	4.677	4.298	91,9%

Fonte: SES/GO

Tabela 02. Descritivo do quantitativo dos serviços contratados e realizados / Cirurgias Programadas.

Cirurgias Eletivas	Dezembro 26 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Pediátricas	3	0	15	13	15	20	15	5	15	8	15	7	13	2	91	55	39,56%
CERFIS	5	2	26	6	26	10	26	13	26	9	26	10	22	11	157	61	61,07%
TOTAL	8	2	41	19	41	30	41	18	41	17	41	17	35	13	248	116	53,17%

Fonte: SES/GO

Tabela 03. Descritivo do quantitativo dos serviços contratados e realizados / Atendimento Ambulatoriais

Atendimento Ambulatorial	Dezembro 26 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consulta Médica na Atenção Especializada	473	131	2.442	1.078	2.442	1.288	2.442	1.458	2.442	1.324	2.442	1.578	2.035	1.587	14.718	8.444	42,63%
Consulta não Médica na Atenção Especializada	177	48	916	436	916	567	916	749	916	867	916	680	763	691	5.521	4.038	26,86%
TOTAL	650	179	3.358	1.514	3.358	1.855	3.358	2.207	3.358	2.191	3.358	2.258	2.798	2.278	20.238	12.482	38,32%

Fonte: SES/GO

Cientifica-se que, apesar da unidade não ter cumprido integralmente os Indicadores e Metas de Produção no período avaliado, não será aplicado ajuste financeiro em observância aos dispositivos legais emitidos após a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, os quais norteiam o funcionamento das unidades hospitalares da estrutura da Secretaria de Estado de Goiás e que foram consideradas para a presente avaliação:

- Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

- Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, decretada situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), nos termos da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde;

- Nota Técnica nº 4/2020- GAB/SES, de 17 de março de 2020, em que recomenda as unidades de Saúde adoção de medidas que minimizem os danos causados pela pandemia;

- Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março de 2020, através da qual suspende-se todas as consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, realizados em ambientes públicos e privados, no âmbito do Estado de Goiás, mantendo apenas aqueles cujo risco e necessidade estejam ligados diretamente à manutenção da vida;

- Portaria nº 592/2020 - SES, de 05 de maio de 2020, suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);

- Portaria nº 1616/2020 - SES, de 10 de setembro de 2020, suspende até a data de 31 de dezembro de 2020, a contar de 19 de agosto do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);

- Portaria nº 3/2021 - SES, de 1º de fevereiro de 2021, suspende até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º de janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pela Organizações da Sociedade Civil (OSC) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);

- Decreto nº 9.848, de 13 de abril de 2021, do Governador do Estado de Goiás, dispõe sobre as medidas a serem adotadas no Estado de Goiás em razão da disseminação do novo coronavírus (COVID-19).

### 2.1.2. Indicadores e Metas de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade dos processos de gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os indicadores da parte variável definidos para o HEMI para o período correspondente ao primeiro e segundo trimestres do Contrato de Gestão incluem: **1.** Taxa de Ocupação Hospitalar ( $\geq 85\%$ ), **2.** Tempo Médio Permanência Hospitalar ( $< 9$ ), **3.** Índice de Intervalo de Substituição ( $\leq 37$ ), **4.** Taxa de Readmissão em







Ocupação Hospitalar	≤ 85%	124,06%	122,02%	128,61%	124,90%	147	10		
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	< 9	5,32	5,72	6,06	5,70	137	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 37	-24,76	-24,77	-32,35	-27,29	274	10		
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	3,09%	3,55%	2,90%	3,18%	184	10		
5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	0,00%	0,00%	4,55%	1,52%	170	10	8,75	90,00%
6. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	< 1%	3,05%	3,86%	1,38%	2,76%	-76	0		
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivo no 5º minuto	≥ 7	8,57	8,68	8,64	8,63	123	10		
7. Taxa de Mortalidade Neonatal	< 10,6%	5,93%	4,13%	4,89%	4,98%	153	10		
Taxa de Cesariana em Primíparas		51,28%	38,24%	49,90%	44,76%				

Fonte: SES/GO

Desta forma, a Organização Social não cumpriu as metas dos Indicadores de Desempenho para o semestre de avaliação (janeiro a junho de 2021) conforme estabelecido no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, atingindo um valor a receber pelo desempenho de 90%, consoante a metodologia descrita no Anexo Técnico IV - Sistema de Repasse, II - Sistemática e Critérios de Repasse, item 2.2 Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho (10% do Contrato de Gestão).

Cientifica-se que, apesar da unidade não ter cumprido integralmente os Indicadores e Metas de Desempenho no semestre de avaliação (dezembro de 2020 a maio de 2021), não será aplicado ajuste financeiro em observância aos dispositivos legais supramencionado emitidos após a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, os quais norteiam o funcionamento das unidades hospitalares da estrutura da Secretaria de Estado de Goiás e que foram consideradas para a presente avaliação.

## 2.2. Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)

### 2.2.1. Objeto da Análise da CAC

A análise empreendida pela CAC teve como objetivo avaliar a movimentação financeira e contábil da Organização Social no período de dezembro de 2020 a junho de 2021, com vistas a verificar se os recursos públicos transferidos à Organização Social foram aplicados visando o cumprimento das ações pactuadas e, consequentemente, o alcance dos objetivos do Contrato de Gestão.

### 2.2.2. Metodologia

Para o acompanhamento financeiro e contábil por parte da CAC/GAOS, empregaram-se quatro etapas distintas, porém, correlacionadas entre si:

- Acompanhamento e monitoramento dos dados relativos à movimentação financeira "D+1" (dia seguinte), que consiste na análise do fluxo bancário transmitido pela OSS no primeiro dia útil subsequente a ocorrência, através do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), assinado digitalmente pelo dirigente e pelo contador, ambos responsáveis pela OSS, juntamente com a documentação comprobatória (Contratos, OP's, Notas Fiscais, Certidões Negativas, DARF's, DUAM's etc.) das ocorrências dos extratos bancários;
- Exame da "Prestação de Contas Mensal", que é constituído pela compilação e sistematização dos dados financeiros pagos e transmitidos diariamente, acrescidos dos registros relativos à Folha de Pagamento e Relatórios Contábeis;
- Análise do "kit contábil" composto pelos seguintes documentos: extratos bancários, diários, razões, balancetes, folha de pagamento e CAGED, enviado pela OS, em mídia digital, no prazo máximo de 20 (vinte) dias do mês subsequente;
- Fiscalização in loco, em casos pontuais, se assim recomendar o interesse público.

### 2.2.3. Abrangência da Análise

#### 2.2.3.1. Do SIPEF AUDIT (D+1)

Conforme Fluxograma do Sipef-Audit, abaixo, o acompanhamento e fiscalização financeira dos repasses transferidos pela SES, utilizando a metodologia "D+1", se inicia no dia seguinte a ocorrência, ou seja, logo após a Organização Social transmitir a movimentação financeira.

Após a recepção/visualização da transmissão diária, são executadas as etapas abaixo relacionadas, todas via sistema:

1º) **Exame dos registros financeiros:** análise individualizada dos registros financeiros, ou seja, as entradas e saídas constantes nos extratos bancários e suas respectivas conciliações com as documentações comprobatórias das operações;

2º) **Validação:** as operações são consideradas "regulares" após exame da equipe técnica, isto é, sem nenhuma ocorrência passível de restrição. Após essa tarefa, os apontamentos no SIPEF passam para o status "sem restrição/ok (o lançamento fica na cor verde)" àquela ocorrência;

3º) **Restrição:** uma vez detectada quaisquer irregularidades e/ou inconformidades nas documentações comprobatórias e/ou na pertinência dos gastos, os registros financeiros recebem uma marcação "com restrição" (o registro fica rosa) àquela ocorrência;

4º) **Duplicidade/Indevido:** são lançamentos transmitidos erroneamente em duplicidade/indevido pela OSS através do SIPEF. Uma vez detectada essa irregularidade cabe a OS solicitar o estorno da restrição através de e-mail com as informações pertinentes a cada registro, e em seguida a equipe técnica analisa a solicitação e classifica-a como duplicidade/indevido no SIPEF. Após esse procedimento a OS deverá fazer a aceitação do procedimento para sanar a irregularidade.

5º) **Stand By:** Aguarda o contraditório até o prazo máximo de 5 (cinco) dias para reanálise das restrições;

6º) **Contraditório:** As operações restritas são diligenciadas à OS, para oportunação do contraditório. Quando respondidas, os registros financeiros recebem um status "correção aguarda análise (o lançamento fica na cor amarelo)" àquela ocorrência;

7º) **Análise do Contraditório:** Avaliação do atendimento das inconsistências apontadas que resultam nas seguintes situações:

a) **Saneada:** quando houver o atendimento integral dos apontamentos diligenciados via "restrição" (sem restrição - ok);

b) **Insatisfatória ou Insuficiente:** nos casos em que os diligenciamentos não forem atendidos ou forem insuficientes para sanar os fatos, os quais poderão ser apontados como:

- Erro Formal;
- Índícios de Dano ao Erário;
- Outras Não Conformidades;
- Duplicidade/Indevido.

#### 2.2.3.2. Da Prestação de Contas Mensal

Constituiu objeto deste acompanhamento e monitoramento, também, os relatórios transmitidos pelas Prestações de Contas Mensais nºs 63.305, 63.344, 68.368, 76.371, 81.384, 81.422 e 81.452, referentes aos meses de dezembro de 2020 a junho de 2021, respectivamente.

Os Balançetes de Verificação do período ora analisado foram objeto de exame, por amostragem, quanto à contrapartida contábil dos registros financeiros constante no D+1, que reproduz, com fidedignidade, os Razões Contábeis das contas "Bancos. Verificou-se divergências de saldos conforme demonstrado na tabela abaixo. Os fatos considerados de maior relevância foram pontuados no Sistema e, compõe o "Relatório de Diligenciamento Diário - RDD".

HMI-IGH					
RESUMO DIVERGÊNCIAS BALANÇETES					
DEZEMBRO/2020 A JUNHO/2021					
PERÍODO	CONTA	SALDO FINAL	PERÍODO	SALDO INICIAL	DIFERENÇA
nov/20	1. ATIVO	R\$ 49.076.259,21	dez/20	R\$ 49.076.259,21	R\$ -
dez/20	1. ATIVO	R\$ 48.114.651,48	jan/21	R\$ 45.952.253,59	R\$ 2.162.397,89
jan/21	1. ATIVO	R\$ 46.362.341,96	fev/21	R\$ 46.772.693,75	R\$ 409.351,79
fev/21	1. ATIVO	R\$ 56.287.791,68	mar/21	R\$ 59.661.636,17	R\$ 3.374.044,49
mar/21	1. ATIVO	R\$ 58.436.125,65	abr/21	R\$ 66.995.246,74	R\$ 8.559.121,09
abr/21	1. ATIVO	R\$ 62.523.342,14	maio/21	R\$ 76.324.309,94	R\$ 23.199.932,20
maio/21	1. ATIVO	R\$ 31.478.134,44	jun/20	R\$ 31.478.134,44	R\$ -

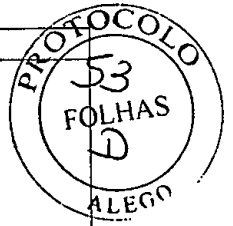
Fonte: Balançetes.

#### 2.2.3.3. Da Demonstração do Fluxo de Caixa Mensal Realizado

Concerne ao item supra, importante ressaltar que, os dados que compõe as Demonstrações Do Fluxo de Caixa são inseridos no citado Sistema SIPEF pela respectiva Organização Social por ser a detentora das informações, portanto fica a cargo da OS o zelo, a veracidade e fidedignidade das informações/valores que são inseridos. Neste diapasão cabe-nos relatar que o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento-HEMI, iniciou o mês de dezembro de 2020, ou seja, 01/12/2020, com saldo total disponível de R\$ 16.020.139,71 (dezesseis milhões, vinte mil cento e trinta e nove reais e setenta e um centavos).

De acordo com os dados transmitidos, conciliados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os pagamentos efetuados nos meses de dezembro de 2020 a junho de 2021, totalizaram o montante de R\$ 59.308.686,96 (cinquenta e nove milhões, trezentos e oito mil seiscentos e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos), demonstrados no Fluxo de Caixa e Gráfico abaixo.

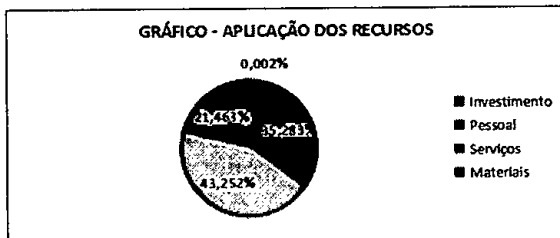




DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IGH / HMI. Tables showing financial flows for months from 30/11/2020 to 30/6/2021, categorized into Entradas em Conta Corrente, Aplicação Financeira, Gastos, and Transferências.

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS, BALANÇETES E SIPEF

Obs.: Fundo Fixo não lançado em dezembro/2020. Diferença de saldos da conta Fundo Fixo nos meses de fevereiro e março/2021. Divergência entre os saldos totais nos meses de dezembro/2020-janeiro/2021 e fevereiro-março/2021.



FONTE: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IGH / HMI

Ressaltamos que a CAC acompanha diariamente o Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) e que as observações dispostas no SIPEF D+1 podem ser corrigidas, dentro do prazo estabelecido, bem como existe o prazo para defesa e contraditório após a emissão das notas técnicas semestrais, que subsidiarão a elaboração da prestação das contas anual.

2.2.4. Da Análise (CAC)

A metodologia D+1 entrou em operação a partir de 22/02/2017 e, no período compreendido entre 01/12/2020 a 30/06/2021 foram transmitidos 3.883 registros, dos quais até a presente data foram examinados 764 registros financeiros. Deste total houve diligenciamento a OS de 404 operações, por ter sido detectada alguma inconsistência na documentação apresentada e/ou na natureza



dos gastos relacionada ao período em comento. Ressalta-se que esta Coordenação de Acompanhamento Contábil - CAC para fins de construção dos seus relatórios, adota períodos semestrais, observado exercício financeiro anual e, não, a data em que foi celebrado o respectivo Contrato de Gestão/Termo de Transferência de Gestão, dentre outros. Portanto cabe ressaltar que, não esgota aqui a possibilidade de realização de futuras averiguações, nos casos que couber, podendo ter por escopo os temas que foram abordados e/ou outros que visem garantir a correta aplicação dos recursos públicos em consonância com os objetivos pactuados contratualmente.

### **2.3. Análise realizada pela Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH)**

A Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH) tem como objetivo proceder o monitoramento da parte qualitativa dos Contratos de Gestão, e após avaliação dos relatórios descritivos que a Unidade encaminha, se faz o acompanhamento das atividades através do instrumento SIGOS, fazendo análise mensal de documentos conforme especificado em Contrato. São realizadas também, visitas técnicas para comprovação e monitoramento dessas documentações.

#### **2.3.1. Apontamentos do período de Dezembro de 2020 a Junho de 2021**

Apontamentos realizados pela COQSH:

O que foi apontado em reunião houve dissolução, e a unidade encaminhou as documentações, exceto documentos referente ao SESMT como citamos:

LTCAT, LIP, AET, PGRSS E PPR

PPRA E PPRAMP estão vencidos.

#### **2.3.2. Conclusão**

Reforça-se que os relatórios mencionados no item pretérito, que não foram entregues nos meses anteriores, devem ser remetidos para esta Pasta. Rememora-se que os pedidos encontram com respaldo no próprio Contrato de Gestão nº131/2012- SES/GO, conforme Cláusula Segunda - Das Obrigações e Responsabilidades do PARCEIRO PRIVADO.

### **2.4. Transparência da OSS**

A GAOS também é responsável por acompanhar e receber a documentação das OSS a serem publicada no Portal OSS Transparência/SES.

Em 2016, iniciaram-se estudos para identificar as exigências legais quanto à transparência das entidades privadas sem fins lucrativos que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público, no Estado de Goiás. Assim, considerou-se a necessidade da construção de uma metodologia que orientasse as organizações sociais e seus órgãos supervisores sobre as leis que se referem à transparência pública e sobre como suas previsões seriam cobradas para efeito de avaliação. Dessa forma, a metodologia foi criada considerando não apenas a lei de acesso à informação, mas ainda as resoluções e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Por determinação legal, todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo, os demais Poderes, bem como os Tribunais de Contas, o Ministério Público e as entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos, devem disponibilizar em seus sites informações por eles produzidas e/ou custodiadas, de forma a garantir o direito constitucional de acesso à informação.

Nesse sentido, a Controladoria Geral do Estado customizou, padronizou e estabeleceu um formato de página de acesso à informação comum a todas as organizações sociais e órgãos supervisores para o alcance da transparência plena.

Em cumprimento ao estabelecido, a Controladoria Geral do Estado vem realizando, avaliação dos sites de Acesso à Informação das Organizações Sociais OSS com Contrato de Gestão com o Estado e dos seus respectivos Órgãos Supervisores, referente a cada Contrato de Gestão. Os resultados das referidas avaliações tem sido encaminhadas às OSS contendo as orientações de melhoria a serem realizadas tanto no site do Órgão Supervisor como no site da Organização social, de forma a que cada Contrato de Gestão esteja apto a alcançar a pontuação máxima no ciclo de avaliação.

Assim, durante a reunião de monitoramento, foi destacada a importância de leitura cuidadosa dos relatórios individuais recebidos sobre este assunto, verificando se todas as recomendações, para atendimento obrigatório à IN 01/2019 da CGE.

Considerando que no dia 27 de janeiro de 2021, a COMACG e integrantes da GAOS reuniram-se com o Instituto de Gestão e Humanização - IGH o qual gerencia o Hospital Materno Infantil - Dr. Jurandir Nascimento (HEMI), examinando com minúcia a página los Transparência, na oportunidade, ratificou ao IGH quanto às notificações encaminhadas através de ofícios, conforme processo 202100010001027 solicitando providências quanto ao envio da documentação ainda ausente para sanar as inconsistências no Portal OSS Transparência/SES, de acordo com a metodologia da CGE.

### **2.5. Análise da Coordenação de Economia em Saúde-COES**

#### **2.5.1. Objetivo**

O acompanhamento e as análises econômicas relacionadas à execução das atividades assistenciais das Unidades de Saúde são realizados pela

Coordenação de Economia em Saúde (COES), que apura os custos das Unidades da SES, conforme dados disponibilizados pela OSS, utilizando Sistema Eletrônico de Custo, sob consultoria. A análise empreendida pela COES teve como objetivo avaliar o período compreendido entre dezembro/2020 a maio/2021.

### 2.5.2. Metodologia

A metodologia adotada pela SES-GO para apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de Custo de maneira verticalizada, a fim de que se possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

### 2.5.3. Análise

Dados extraídos do sistema KPIH (*Key Performance Indicators for Health*), alimentados pela Organização Social Instituto de Gestão e Humanização - IGH, relativo aos custos do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir Nascimento (HEMI), sob a consultoria da equipe PLANISA.

No **Relatório de Evolução da Receita e Custos**, apresenta "Dashboard com Resultado Operacional" extraído do KPIH (*Key Performance Indicators for Health*), no período avaliado, compreendido entre dezembro/2020 a maio/2021.

No **Relatório de Composição/ Evolução de Custos**, "Pessoal Médico", "Pessoal não Médico" e "Prestação de serviços", abarcaram 71,5% dos custos fixos. Total geral dos custos fixos em 76% e variáveis em 24%.

O **Relatório de Ranking de custos por centro** apresentou os dez centros de custos mais dispendiosos dentro da Unidade. Os três primeiros centros mais onerosos abarcaram 31,65% da totalidade dos custos no período analisado, compreendendo "UCIN/Canguru", "Centro Cirúrgico Obstétrico" e "UI Obstetrícia". No mês de maio/2021, em relação ao centro de custo "UCIN/Canguru", 35% englobaram "Pessoal Médico" e 32% "Rateios Recebidos".

No **Relatório de Demonstração do custo unitário em relação ao nível de ocupação**, menor produção, elevação no custo unitário.

O **Relatório de Demonstração do custo unitário dos serviços auxiliares não** apresentou variação relevante no período analisado.

## 3. CONCLUSÃO

Como explanado em linhas retro, cada coordenação procedeu pela avaliação dos dados referentes a sua competência de monitoramento e fiscalização, emitindo parecer técnico específico de sua área, do período constante do relatório, o qual foi colacionado em um único documento, que tem, também, como objetivo, apontar aspectos para a melhoria do desempenho da Organização Social quanto ao gerenciamento da Unidade Hospitalar avaliada.

A COMFIC procedeu análise do Relatório de Execução do Contrato de Gestão, encaminhado via SEI (v. 000022613882) e constata que o Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento cumpriu parcialmente os Indicadores e Metas de Produção, assim como os Indicadores e Metas de Desempenho.

Cientifica-se que, apesar da unidade não ter cumprido integralmente os Indicadores e Metas de Produção e os Indicadores e Metas de Desempenho no período avaliado, não será aplicado ajuste financeiro em observância aos dispositivos legais emitidos após a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, os quais norteiam o funcionamento das unidades hospitalares da estrutura da Secretaria de Estado de Goiás e que foram consideradas para a presente avaliação:

Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, decretada situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), nos termos da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde;

Nota Técnica nº 4/2020- GAB/SES, de 17 de março de 2020, em que recomenda as unidades de Saúde adoção de medidas que minimizem os danos causados pela pandemia;

Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março de 2020, através da qual suspende-se todas as consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, realizados em ambientes públicos e privados, no âmbito do Estado de Goiás, mantendo apenas aqueles cujo risco e necessidade estejam ligados diretamente à manutenção da vida;

Portaria nº 592/2020 - SES, de 05 de maio de 2020, suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);

Portaria nº 1616/2020 - SES, de 10 de setembro de 2020, suspende até a data de 31 de dezembro de 2020, a contar de 19 de agosto do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

Portaria nº 3/2021 - SES, de 1º de fevereiro de 2021, suspende até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º de janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações



Sociais de Saúde (OSS) e pela Organizações da Sociedade Civil (OSC) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

Decreto nº 9.848, de 13 de abril de 2021, do Governador do Estado de Goiás, dispõe sobre as medidas a serem adotadas no Estado de Goiás em razão da disseminação do novo coronavírus (COVID-19).

A CAC refere que as informações objeto deste Relatório constituem o resultado dos trabalhos de acompanhamento da movimentação financeira e contábil, no período de dezembro de 2020 a junho de 2021, referente ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização-IGH, com vistas ao gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento - HEMI.

É imperioso ressaltar que o sistema, entretanto, é acompanhado diariamente e que as observações dispostas no SIPEF D+1 podem ser corrigidas, dentro do prazo estabelecido, bem como existe o prazo para defesa e contraditório após a emissão das notas técnicas semestrais, que subsidiarão a elaboração da prestação das contas anual.

Por oportuno, para clarificar o entendimento, a CAC produz outros relatórios dentro de sua rotina diária de atividades que podem apresentar informações não contidas no bojo desta análise em razão do período analisado e vice-versa, bem como ante a existência da fiscalização constante, a qual pode revelar fatos novos que carecem de análise e apontamentos.

A COQSH pontua que tem acompanhado, rotineiramente, os relatórios que são encaminhados pelas OSS, analisando e validando as informações apresentadas, ou destacando a necessidade de melhoria da qualidade da assistência, o que permite um monitoramento contínuo do Ajuste firmado com esta Pasta.

A COES utiliza os dados disponíveis no Sistema Eletrônico de custo KPIH, mensalmente alimentados pelas OSS, sob consultoria especializada Planisa, conforme legislação vigente. A metodologia adotada pela SES/GO para a apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de custo de maneira verticalizada, a fim de que possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

Quanto à transparência da informação, a Gerência tem reforçado continuamente pela necessidade em se atualizarem os dados exigidos pela Controladoria do Estado de Goiás, bem como em manter os demais informados com a frequência referida na metodologia.

GOIANIA - GO, aos 06 dias do mês de agosto de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **ELIZABETH MARIA DOS SANTOS**, Administrativo, em 10/11/2021, às 11:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANA DOS REIS SILVA CARVALHO**, Coordenador (a), em 11/11/2021, às 08:42, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **THAIS DE OLIVEIRA CARNEIRO ALMEIDA**, Coordenador (a), em 11/11/2021, às 11:08, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON COELHO MOREIRA**, Coordenador (a), em 23/11/2021, às 08:03, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ AUGUSTO BARBOSA**, Coordenador (a), em 23/11/2021, às 08:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARA NUBIA DIAS**, Subcoordenador (a), em 23/11/2021, às 08:40, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **REGIANE CORREIA DUTRA E SILVA**, Coordenador (a), em 26/11/2021, às 15:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS LAZARO PEREGRINO DE OLIVEIRA**, Gerente, em 26/11/2021, às 16:58, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3º B, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador 000022624237 e o código CRC 9970B31B.

GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS  
RUA SC 1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP 74860-270 -  
(62)3201-7726.



Referência: Processo nº 202100010034534



SEI 000022624237



ATA DE REUNIÃO DE MONITORAMENTO  
Superintendência de Performance  
Gerência de Avaliação de Organizações Sociais (GAOS)  
Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG)

PROTÓCOLO  
57  
FOLHAS  
D  
ALEGO

Data: 20/07/2021

Hora Início: Hora Término: 1. Objeto: Avaliação da Produção Semestral

Apresentação da Avaliação Semestral  
Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMEMI)  
Instituto de Cuidado e Humanização (ICHI)  
11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO  
26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021

2 - Desenvolvimento da Reunião  
2.1 - Aposentados da Coordenação de Monitoramento e Execução dos Contratos de Gestão (COMFIC)

Indicadores e Metas de Produção

Intervenções Hospitalares	Dezembro 20 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Cirúrgica Pediátrica	8	2	41	22	41	13	41	3	41	9	41	11	34	10	247	70	-71,63%
Clínica Cirúrgica CIRFIS	5	0	26	1	26	8	26	10	26	6	26	6	22	5	157	36	-77,83%
Clínica Pediátrica	48	69	248	303	248	316	248	355	248	353	248	369	207	275	1495	2040	36,49%
Clínica Obstétrica	69	63	461	356	461	355	461	344	461	401	461	341	384	292	2778	2152	-21,55%
TOTAL	137	134	709	682	709	692	709	712	709	769	709	727	591	582	4.677	4.192	-10,23%

Cirurgias Eletivas	Dezembro 20 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Pediátricas	3	0	15	13	15	20	15	5	15	9	15	7	13	2	90	56	-38,86%
CIRFIS	5	2	26	6	26	10	26	13	26	6	26	10	22	11	157	60	-61,71%
TOTAL	8	2	41	19	41	30	41	18	41	17	41	17	34	13	247	116	-53,06%

Atendimento Ambulatorial	Dezembro 20 a 31		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho 01 a 25		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consulta Médica na Atenção Especializada	473	131	2.442	1.078	2.442	1.288	2.442	1.458	2.442	1.324	2.442	1.578	2.035	1.587	14.718	8.444	-42,63%
Consulta não Médica na Atenção Especializada	177	48	916	436	916	567	916	749	916	867	916	660	763	691	5.521	4.038	-26,86%
TOTAL	650	179	3.358	1.514	3.358	1.855	3.358	2.207	3.358	2.191	3.358	2.238	2.798	2.278	20.238	12.482	-38,32%

O HMEMI não cumpriu integralmente os Indicadores e Metas de Produção, tal como estabelecido no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO

Indicadores e Metas de Desempenho

Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	Meta	Jan/20	Fev/20	Mar/20	1º Trimestre	% de Execução em Relação à Meta	Nota de Desempenho	Pontuação Global	Valor a Receber do Desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	123,75%	123,91%	123,74%	123,80%	148	10	8,75	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	< 9	6,5	5,6	6,12	6,07	133	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 37	-29,93	-27,65	-31,86	-29,81	281	10		
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	2,89%	1,99%	3,25%	2,71%	186	10		
5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operatórias	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	200	10		
6. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	< 1%	2,33%	3,87%	5,89%	4,03%	-203	0		
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivos no 5º minuto	≥ 7	7,71	7,78	8,42	7,97	114	10		
7. Taxa de Mortalidade Neonatal	< 10,6%	4,91%	6,19%	4,78%	5,96%	144	10		
Taxa de Cesáreas em Primíparas		42,47%	41,98%	47%	41,68%				

Indicadores de Desempenho	Meta	Abr/20	Mai/20	Jun/20	2º Trimestre	% de Execução em Relação à Meta	Nota de Desempenho	Pontuação Global	Valor a Receber do Desempenho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	124,06%	122,02%	128,61%	124,90%	147	10	8,75	90,00%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	< 9	5,32	5,72	6,06	5,70	137	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 37	-24,76	-24,77	-32,33	-27,29	274	10		
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	3,09%	3,55%	2,90%	3,18%	184	10		
5. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operatórias	≤ 5%	0,00%	0,00%	4,55%	1,52%	170	10		
6. Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	< 1%	3,05%	3,86%	1,38%	2,76%	-76	0		
7. Percentual do APGAR de Recém-nascidos Vivos no 5º minuto	≥ 7	8,57	8,68	8,64	8,63	123	10		
7. Taxa de Mortalidade Neonatal	< 10,6%	5,93%	4,13%	4,89%	4,88%	153	10		
Taxa de Cesáreas em Primíparas		51,28%	38,24%	49,90%	41,76%				

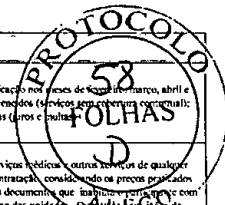
A unidade cumpriu parcialmente os Indicadores e Metas de Desempenho, estabelecidos no 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, no 1º e 2º trimestres de avaliação conforme demonstrado na tabela acima.

Apesar do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento não ter cumprido integralmente os Indicadores e Metas de Produção e os Indicadores de Desempenho no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021, não será aplicado ajuste financeiro em observância aos dispositivos legais emitidos após a disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, os quais orientam o funcionamento das unidades hospitalares da estrutura da Secretaria de Estado de Goiás e que foram consideradas para a presente avaliação:  
Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, do Governo Federal, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;  
Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, decretada situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), nos termos da Portaria nº 185, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério de Estado da Saúde;  
Nota Técnica nº 4/2020 - GAB/SES, de 17 de março de 2020, em que recomenda as unidades de Saúde adoplem de medidas que minimizem os danos causados pela pandemia;  
Portaria nº 106/2020 - SMS, de 19 de março de 2020, suspende a realização de procedimentos eletivos, em todas as unidades hospitalares sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;  
Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março de 2020, através da qual suspende-se todas as consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, realizados em ambientes públicos e privados, no âmbito do Estado de Goiás, mantendo apenas aqueles cujo risco e necessidade estejam ligados diretamente à manutenção da vida;  
Portaria nº 592/2020 - SES, de 05 de maio de 2020, suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);  
Portaria nº 1.616/2020 - SES, de 10 de setembro de 2020, suspende até a data de 31 de dezembro de 2020, a contar de 19 de agosto do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);  
Portaria nº 3/2021 - SES, de 1º de fevereiro de 2021, suspende até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º de janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO);  
Decreto nº 9.548, de 13 de abril de 2021, do Governador do Estado de Goiás, dispõe sobre as medidas a serem adotadas no Estado de Goiás em razão da disseminação do novo coronavírus (COVID-19).

Cristina Novato, Coordenadora de Produção Assistencial do ICHI, apresentou o desempenho dos Indicadores de Produção e Indicadores de Desempenho do semestre analisado e não houve questionamento a respeito dos dados apresentados. A coordenadora da COMFIC Anna Paula, fez questionamentos e posterior alinhamento sobre o Indicador de Qualidade, Índice de Intervalo de Substituição e a Cirurgia eletiva, o motivo do valor ser negativo. A servidora da COMFIC, Letícia, reiterou sobre a importância do envio dos Indicadores de Eficiência via SIGOS no prazo estabelecido no Contrato de Gestão.



2.2 - Aposentamentos da Coordenação de Arrecanhamento Contratual (CAC)



A CAC afirma que o período avaliado consiste de 01/12/2020 a 30/06/2021 e, que as informações extraídas do SIPEF são concordadas de acordo com o período de avaliação e, que não podem ser alteradas. Informa que há divergências de saldo final e inicial nas corretas aplicações nos meses de fevereiro, março, abril e junho. Fundo Fixo divergente no final de fevereiro e início de março. Solicita a correção/contabilização. E aponta também centas nos balancetes e questiona se há previsão para regularização. Pontua sobre o SIPEF em relação a Contratações sem processo seletivo; Contratos vencidos (serviços sem cobertura contratual); Locação de equipamentos em geral (informática, infraestrutura e etc.); Rábitos de despesas administrativas em geral do HMI e HEMUSL; Despesas do escritório regional suportada pelo contrato de gestão/HMI e; Pagamento de despesas financeiras (juros e multas).

CONTRATAÇÕES SEM PROCESSO SELETIVO (por meio de inabilitação e em caráter emergencial, sem demonstrar se os valores contratados são os mesmos valores praticados no mercado) - Adotar medidas corretivas quanto à regularização das contratações de serviços médicos e outros serviços de qualquer natureza, que ainda perduram nas unidades hospitalares, sem o devido processo seletivo, ante a suposta especialidade e confiança. Desse modo, necessário se faz demonstrar de forma documentada, conclusiva e fundamentada a vantagemidade, economicidade da referida contratação, considerando os preços praticados pelo mercado. OBS: Nas contratações de aquisições de materiais, no período de 2020 a 2021, há justificativas da inabilitação do participante com menor preço, em razão de falta de regularidade fiscal, falta de licenças e etc. Porém, não demonstram os documentos que justificam o menor preço. Documentação ilegível, em especial, publicação e resultado do processo seletivo. Nesse sentido, o IGH informa que as medidas corretivas para regularização da situação apontada estão sendo tomadas com muita cautela, de modo a não comprometer o fôro das unidades. O IGH também informa que os documentos evidenciando a inabilitação ou a escolha da proposta vencedora passou a integrar o processo de compras. Vale destacar, que todo o processo de aquisição de materiais é feito por meio da plataforma eletrônica Bionoco e segue rigorosamente o disposto no regulamento interno de compras e aquisições do IGH.

No que tange a qualidade da documentação, está negociando com a empresa Mundo Digital para utilização do controle de fluxos de documentos, de modo que seja possível a assinatura eletrônica de documentos, evitando a perda de qualidade pela digitalização. CONTRATOS VENCIDOS - SERVIÇOS SEM COBERTURA CONTRATUAL - Cobrir imediatamente quaisquer serviços sem cobertura contratual, ou seja, aditar os contratos com seus fornecedores respectivamente. Resulta-se a necessidade de manter um controle de prestação contratual, no que tange a renovação dos contratos vencidos, a vencer e automaticamente; Regularizar os contratos com vigência indeterminada, em observância ao art. 22 do seu regulamento vigente. O IGH informa que realiza rigoroso controle dos prazos de vigência dos contratos firmados com terceiros. LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL (informática, infraestrutura e etc.) - Demonstrar a viabilidade econômica financeira entre locar e adquirir os equipamentos e sempre realizar pesquisa quanto aos preços praticados no mercado. Em que pese a inabitabilidade do Recurso de cunho para investimento na unidade hospitalar, recomenda-se a Organização Social solicitar recursos financeiros a SES a título de investimento, nos Termos da Portaria 253/2020 SESGO. Neste caso específico, o IGH alegou que os equipamentos médicos atualmente locados vêm atender à demanda das unidades hospitalares.

Informa também se encontra em tramitação o Ofício nº 413/2020 DR-IGH, protocolado no mês de dezembro de 2020, pelo qual foi solicitado recursos a título de investimento para aquisição de equipamentos de informática em substituição aos atualmente locados. DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM GERAL E DO ESCRITÓRIO REGIONAL SUPOSTADA PELO CONTRATO DE GESTÃO HMI - Proceder ao rateio das despesas com colaboradores relativos à Folha de Pagamento, encargos e demais despesas administrativas inerentes ao Escritório Regional do IGH entre as três Unidades geridas pela OS, conforme os termos estabelecidos no art. 7-A da Lei nº 13.503/2005, uma vez que estas despesas têm sido suportadas apenas pelo Contrato de Gestão do HMI. O IGH informa que foi dado início ao processo de abertura de CPNJ para o Escritório Regional (unidade pública auxiliar), de modo a alocação das despesas administrativas nesse novo CNPJ para posterior rateio entre as unidades sob gestão do IGH. Estamos aguardando a finalização da análise da documentação pelas órgãos competentes para que possamos alocar as despesas administrativas ao novo CNPJ E, dessa maneira, proceder os rateios. PAGAMENTO DE DESPESAS FINANCEIRAS (JUROS E MULTAS) - Justificar o motivo do pagamento de juros e multas, tendo em vista que atualmente os repasses tem sido tempestivos. No entanto, observa-se que há saldo suficiente para pagar seus fornecedores (credores) na data de vencimento.

O IGH salientou que a inabilitação e/ou os atrasos dos repasses aos Contratos de Gestão celebrados entre o Estado de Goiás e o IGH geraram não apenas endividamento junto aos fornecedores de materiais diversos e de outros serviços, além do pagamento juros e multas a pagar. No intuito de preservar o pagamento da folha de salários e intimação para atenção assistencial, foram realizadas aplicações financeiras, no entanto o pagamento de juros e multa é inevitável de acordo com a conjuntura delineada. A simples análise do saldo bancário em relação à data de vencimento de títulos não apresenta elementos suficientes para definir as prioridades para o bom funcionamento da unidade hospitalar. Uma das prioridades do IGH é o pagamento dos salários dos empregados, tendo, inclusive, tal fato sido reconhecido pelo Ministério Público do Trabalho em processo investigatório aberto contra o IGH. Além disso, o pagamento de fornecedores estratégicos, de modo a não comprometer o funcionamento da unidade, evitando a interrupção do fornecimento e o desabastecimento, de modo a não causar desconfortos à população. Em que pese a regularização dos repasses ocorrida no final de 2020, ainda existem títulos atrelados cujo pagamento está sendo discutido junto ao credor com o objetivo de reduzir ao máximo o encargo financeiro pelo inadimplemento da obrigação.

2.2.1 - Aposentamentos da OSS

O IGH refere que foi constatado que as divergências de saldos iniciais verificadas no período informado decorrem de falhas no envio das informações por parte do sistema da BR GAAP. Foi feito contato com a empresa para reenvio das informações que tinham ficado pendentes.

A inabilitação de fornecedores com proposta de menor valor - na maioria das vezes, a inabilitação do fornecedor ocorre da sua própria recusa em atender o pedido sem o pagamento antecipado. Assim, é feito o seguinte registro na plataforma eletrônica Bionoco: "Fornecedor não atende as políticas financeiras da empresa: pagamento à vista". Nesse contexto, visando preservar a gestão adequada dos recursos públicos, o IGH não utiliza a prática de pagamento antecipado de suas compras. Destacamos que todas as informações acerca dos critérios de seleção de fornecedores integram o processo de compras encaminhado na prestação de contas e que incluímos documento evidenciando a recusa do fornecedor. Muitos contratos já foram substituídos/ajustados, conforme se pode verificar a seguir: NOVOS CONTRATOS (em vigência): 1. Emergência pediátrica/renimação; 2. Neurologia pediátrica; 3. Urologia; 4. Obstetrícia (Hospitalista) CONTRATOS EM FASE DE ELABORAÇÃO: 1. Nefrologia pediátrica. PROCESSOS SELETIVOS EM ANDAMENTO: 1. Cirurgia pediátrica; 2. Anestesia.

Também se encontram em tramitação os Processos nº 202100010005212 e 202000010015543, referentes à Emenda Parlamentar nº 39650001, de autoria do Dr. Zacharias Kalil e Recursos disponibilizados pelo FNS, propostas 00544.0630001190-04 e 00544.9630001190-06, com o objetivo de substituir equipamentos médicos, atualmente locados.

2.3 - Aposentamentos da Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH)

Durante a reunião o Instituto de Gestão e Humanização - IGH colocou que todas as Comissões exigidas em contratos estão sendo continuamente implementadas na unidade e os documentos solicitados pela Qualidade foram sendo encaminhados sistematicamente. A Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar - COQSH possui algumas divergências e solicita que os documentos sejam encaminhados com brevidade pelo SIOOSV4.

- Os apontamentos da COQSH foram:
  - 1- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): Não recebemos calendário anual e eleição.
  - 2- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicamento Trabalho (SESMT): PCNISO - recebido. Demais documentos PPRa, LTCAT, IAP, AET, PGRSS, PPRAMP e PPR estão vencidos ou não foram encaminhados.
  - 3- Oudvidoria: Não encaminharam descrição da demanda e as tratativas. Observamos que já houve apontamento sobre essa questão em visita realizada na Unidade e ainda não se adequaram ao que foi solicitado.
  - 4- Absenteísmo e Turnover: Não constam relatórios referentes aos meses de Dezembro/2020 a março/2021.
  - 5- A Comissão de Ética Médica (CEM) não enviou comprovação de posse após o período de competência finalizado em fevereiro/2021.
  - 6- A COQSH questionou sobre o atraso na efetivação do funcionamento da escola.

O Instituto de Gestão e Humanização - IGH prontificou a enviar os documentos que foram apontados e não conforme está pendente. Informa também que encaminhará Ofício que explica e justifica a situação da escola que tem previsão para ser atendida em janeiro/2022. Rememora-se que os pedidos encontram respaldo no próprio Contrato de Gestão nº131/2012 - SESGO, conforme Cláusula Segunda das Obrigações e Responsabilidades do PARCEIRO PRIVADO.

2.4 - Aposentamentos da Coordenação de Economia em Saúde (COES)

Análise realizada pela Coordenação de Economia em Saúde - COES, no período de dezembro/2020 a maio/2021, unidade HMI, conforme dados extraídos do sistema KPH e alimentados pela OSS, sob consultoria PLANISA. No relatório de Receita x Custos, a unidade apresentou desequilíbrio financeiro, sem variação relevante na evolução dos custos. Na Composição e Evolução dos custos, "Pessoal Médico", "Pessoal não Médico" e "Prestação de serviços", abarcaram 71,5% dos custos fixos. Total geral dos custos fixos em 76% e variáveis em 24%. O Relatório de Ranking de Custos por Centro apresentou os dez centros de custos mais dispendiosos dentro da Unidade. Os três primeiros centros mais onerosos abarcaram 31,65% da totalidade dos custos no período analisado, compreendendo "UCIN-Canguru", "Centro Cirúrgico Obstétrico" e "U Obstetrícia". No mês de maio/2021, em relação ao centro de custo "UCIN-Canguru", 35% empregaram "Pessoal Médico" e 37% "Rábitos Recebidos". Observa-se no relatório de demonstração do custo unitário em relação ao nível de ocupação, que em menor profundidade, maior custo unitário. No relatório de Demonstração do custo unitário dos serviços auxiliares, não houve variação relevante no período analisado. Não houve observação da OSS a respeito dos dados apresentados.

3 - Participantes

A reunião foi realizada virtualmente por meio da plataforma Zoom.

Calheta, 20 de Junho de 2021

COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE  
GESTÃO  
RUA SC 1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP 74860-  
270 - .



Referência:  
Processo nº 202100010034534



SEI 000025567923

270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº 202100010034534



SEI 000025584198





**Data de Envio:**

30/11/2021 16:23:44

**De:**

SES/PROTOCOLO DA SECRETARIA GERAL GABINETE <protocolo.saude@goias.gov.br>

**Para:**

IGH <alice.soares@igh.org.br>

**Assunto:**

Relatório nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO - HMI.

**Mensagem:**

Ofício nº 45322/2021 - SES

GOIÂNIA, 29 de novembro de 2021.

À Senhora  
Rita de Cássia Leal  
Diretora Regional  
Instituto de Gestão e Humanização - IGH  
Av. Perimetral c/ R.07, Setor Oeste  
74530-020 Goiânia/GO

Assunto: Relatório nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO - HMI.

Senhora Diretora,

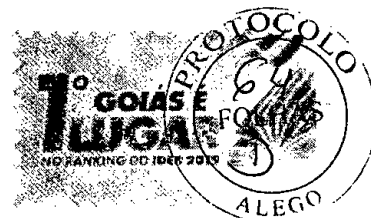
Ao cumprimentá-la, encaminha-se o Relatório nº 042/2021, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO, em função dos resultados apresentados no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021, concernente à execução do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e essa Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização (IGH), responsável pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

Atenciosamente,

**Anexos:**

Oficio\_000025584198.html  
Relatorio\_COMACG\_000022624237.html

Secretaria de  
Estado da  
Saúde



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 45322/2021 - SES

GOIÂNIA, 29 de novembro de 2021.

À Senhora  
Rita de Cássia Leal  
Diretora Regional  
Instituto de Gestão e Humanização - IGH  
Av. Perimetral c/ R.07, Setor Oeste  
74530-020 Goiânia/GO

**CONTRAFÉ**  
EM: 30/11/2021  
HORA 15:14  
NOME Silvane  
ASS [Assinatura]

Assunto: Relatório nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO - HMI.

Senhora Diretora,

Ao cumprimentá-la, encaminha-se o Relatório nº 042/2021, elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO, em função dos resultados apresentados no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021, concernente à execução do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e essa Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização (IGH), responsável pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO BORGES DA ROCHA LEAO, Superintendente**, em 30/11/2021, às 08:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador 000025584198 e o código CRC B1E844E5.

SUPERINTENDÊNCIA DE PERFORMANCE

RUA SC-1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIÂNIA - GO - CEP 74860-270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº 202100010034534



SEI 000025584198



A PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE  
À COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO  
FINANÇAS E ORÇAMENTO.  
Em 15/05/2010  
1º Secretário

PROCESSO LEGISLATIVO  
**2021009220**



Autuação: 09/12/2021  
Nº Ofício: 45323/2021 - SES  
Origem: SES - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
Autor: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES  
Tipo: RELATÓRIO  
Subtipo: GERAL  
Assunto: RELATÓRIO Nº 042/2021 - COMACQ/GAOS/SUPER/SES/GO - HMI.  
PROCESSO SEI Nº 202100010034534.



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE GOIÁS  
A CASA É SUA

Secretaria de  
Estado da  
Saúde



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 45323/2021 - SES

GOIÂNIA, 29 de novembro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado Estadual Lissauer Vieira  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás  
Palácio Alfredo Nasser, Alameda dos Buritis, nº231, Setor Oeste  
74115-900 Goiânia/GO

Assunto: **Relatório nº 042/2021 - COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO - HMI.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, encaminha-se o Relatório nº 042/2021 (v. 000022624237), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão COMACG/GAOS/SUPER/SES-GO, em função dos resultados apresentados no período de 26 de dezembro de 2020 a 25 de junho de 2021, concernente à execução do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização (IGH), responsável pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI).

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO BORGES DA ROCHA LEAO, Superintendente**, em 30/11/2021, às 08:11, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 08/12/2021, às 14:17, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador 000025584213 e o código CRC 55AEC91C.



SUPERINTENDÊNCIA DE PERFORMANCE  
RUA SC-1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIÂNIA - GO - CEP 74860-  
270 - (62)3201-3814.



Referência: Processo nº 202100010034534



SEI 000025584213